

Psicologias

CRP-RJ

ANO 5
Nº 5

A PSICOLOGIA TEM A CARA DO RIO

DIVERSIDADE E TERRITÓRIO MARCAM A NOVA GESTÃO DO CRP-RJ

PÁGINA 12

16 A 18 DE JULHO DE 2026

19ª MOSTRA REGIONAL
DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

PSICOLOGIA NA CIRCULARIDADE
SABERES QUE TRANSFORMAM,
PRÁTICAS QUE CONECTAM

PÁGINA 09

12º COREPSI-RJ ELEGEU A
MAIOR DELEGAÇÃO DE SUA
HISTÓRIA COM 30 DELEGA-
DAS (OS) PARA O CNP



COREPSI
CONGRESSO REGIONAL
DA PSICOLOGIA/RJ

PÁGINA 85

MARCO HISTÓRICO:
COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES
ETNICO-RACIAIS TORNA-SE PERMANENTE

PÁGINA 22

EXPEDIENTE

GESTÃO DO XVII PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Diretoria executiva

Viviane Siqueira Martins
Presidente (CRP 05/32170)

Luciana Dantas Ruiz
Vice-presidente (CRP 05/32192)

Jorge Antonio Tavares Peixoto
Tesoureiro (CRP 05/44215)

Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues
Secretário (CRP 05/50505)

Conselheiros

Bento Rezende de Araujo
(CRP 05/64776)

Bruno Pereira da Silva Rosa
(CRP 05/67901)

Carla Cristina Silvestre Meirelles
(CRP 05/42300)

Cleide Neves de Aquino
(CRP 05/40812)

Erika Barbosa de Araújo
(CRP 05/50040)

Juliana Gabriel Pereira
(CRP 05/29063)

Lucas Gabriel de Matos Santos
(CRP 05/58930)

Luciene da Silva Lacerda
(CRP 05/09715)

Rogeria Cristina de Azevedo V.
Francisquini (CRP 05/37069)

Viviane Espírito Santo dos Santos
(CRP 05/37973)

Alline Aparecida Pereira
(CRP 05/69739)

Bruna Brito
(CRP 05/31343)

Danila Moreth da C. Abreu
(CRP 05/62360)

Elisa Martins Silva
(CRP 05/64825)

Flávio Lopes Guilhon
(CRP 05/36207)

Graziela Mônica de Oliveira Rosário
(CRP 05/24840)

Ianara de Moura Medeiros
(CRP 05/39745)

Janaina Sant Anna Barros da Silva
(CRP 05/17875)

Jonatas Lopes
(CRP 05/71654)

Maria Gabrielle Moraes Silva Durval
(CRP 05/71386)

Naura dos Santos Americano
(CRP 05/12928)

Vic Guimarães
(CRP 05/67743)

Yvanna da Silva Brito
(CRP 05/66298)

Comissão de Comunicação Social e Editorial

Viviane Siqueira Martins
(Coordenadora)

Jorge Antonio Tavares PeixotoFilipe
(Membro)

Jornalista responsável

Amanda Mesquita de Oliveira Moreira
(MTB 39229/RJ)

Revisão, Edição e redação

Amanda Mesquita de Oliveira Moreira
Isabela M. Penteado Del Rio de Araujo
Hiago Thomaz Soares (estagiário)

Projeto Gráfico e Diagramação

Julia Lugon (MAT. 319)

A revista *Psicologias* é uma publicação do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro. Os conceitos emitidos nos artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião do CRP-RJ.

SUMÁRIO

EDITORIAL	05
DIRETORIA EXECUTIVA	07
VEM AÍ: 19ª MOSTRA	09
RESULTADOS DAS ELEIÇÕES CRP-RJ E DA CONSULTA AO CFP	10
A PSICOLOGIA TEM A CARA DO RIO	12
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A NOVA GESTÃO	20
CEPRER TORNA-SE PERMANENTE NO CRP-RJ	22
NOVOS HORIZONTES: INTEGRAÇÃO ENTRE CFP E CRP-RJ	23
CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE OS SERVIÇOS DO CRP-RJ	27
GESTÃO COMBATIVA: CASO DO CONCURSO PÚBLICO DA ALERJ	30
CRP-RJ ACIONA MP POR CONCURSO DE CAMPOS	31
A PSICOLOGIA PÓS-OPERAÇÃO POLICIAL: AÇÕES DO CRP-RJ	33
A CONTINUIDADE DO PROJETO DE DESCENTRALIZAÇÃO	35
INAUGURADA COMISSÃO GESTORA DA SEDE DO CRP-RJ	36
INFORMES COMISSÕES E EIXOS	38
1. COMISSÃO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	38
2. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	39
3. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	40
4. COMISSÃO DE MEIOS E SOLUÇÕES CONSENSUAIS DE CONFLITOS	41
5. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E ÉTICA	43
6. COMISSÃO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	45
7. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA	46
8. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA, POLÍTICAS E SAÚDE E BEM VIVER	47
8.1. EIXO DE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E ABORDAGEM SEM SAÚDE COLETIVA	48
8.2. EIXO DE MACONHA E PSICODÉLICOS	50
9. COMISSÃO REGIONAL DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	51
10. CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)	53
11. COMISSÃO REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS	56
11.1. EIXO DE POLÍTICA PARA MULHERES	57
11.2. EIXO DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA	58

11.3. EIXO VIOLÊNCIA DE ESTADO E COMBATE À TORTURA	59
11.4. EIXO DE LAICIDADE	60
11.5. EIXO DE POLÍTICA SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	61
11.6 EIXO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	62
12. COMISSÃO INTERGESTORA DE REGIONALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO	63
13. COMISSÃO GESTORA DO SUL FLUMINENSE	65
14. COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO NORTE-NOROESTE FLUMINENSE	67
15. COMISSÃO GESTORA DA CAPITAL	69
16. COMISSÃO GESTORA DO LESTE FLUMINENSE	70
17. COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE	71
18. COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE	72
19. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E TRABALHO	74
20. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA DO TRÁFEGO	75
21. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA EM CONTEXTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	77
22.1. EIXO DE PSICOLOGIA NA INTERFACE COM A JUSTIÇA	79
22. COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E ACOMPANHAMENTO UNIVERSITÁRIO	81
23. COMISSÃO DE ANÁLISE PARA CONCESSÃO DE REGISTRO DE PSICÓLOGO ESPECIALISTA - CARPE	82
24. COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDITORIAL	83
RETROSPECTIVA: COREPSI	84
1ª MOSTRA NACIONAL DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS	90
18ª MOSTRA REGIONAL DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA	93

EDITORIAL

COMPROMISSO, TRANSPARÊNCIA E A PSICOLOGIA QUE ESTAREMOS CONTRIBUINDO

É com renovado entusiasmo que apresentamos esta edição especial da nossa revista online, dedicada a detalhar os horizontes e a organização do XVIII Plenário do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ). Mais do que uma formalidade institucional, a decisão de dedicar este número à nova gestão e ao funcionamento interno da nossa autarquia nasce de um princípio inegociável: cumprir as deliberações do COREPSI (Congresso Regional de Psicologia) e o compromisso com a transparência e a publicidade dos atos que regem a nossa profissão. Entendemos que o Conselho não existe em si mesmo, mas como um reflexo das vozes, anseios e lutas de toda a categoria.

A base fundamental que norteia o trabalho desta diretoria e de todo o plenário é o conjunto de propostas aprovadas no último COREPSI. Ao abrirmos as engrenagens do CRP-RJ para o público, reafirmamos nossa responsabilidade em cumprir rigorosamente as diretrizes que a própria categoria estabeleceu como prioritárias. Divulgar como a gestão se organiza e como cada função — da Presidência à Vice-Presidência, passando pela Secretaria e Tesouraria — opera, é uma forma de convocar cada psicóloga e psicólogo a acompanhar de perto a execução das políticas que visam o fortalecimento da nossa prática profissional no estado.

Um dos maiores orgulhos desta nova composição é, sem dúvida, a sua pluralidade. O XVIII Plenário é o retrato de uma Psicologia que se reconhece diversa e busca representatividade em sua essência. Contamos com uma diretoria e um corpo de conselheiros que trazem vivências (amplas nas políticas públicas, no ambiente acadêmico e no contexto da clínica) das lutas étnico-raciais. Ter em nossa diretoria executiva, por exemplo, a experiência de décadas na política de assistência social somada à representatividade e expertise de uma vice-presidência surda e bilíngue, demonstra que o CRP-RJ não apenas fala sobre diversidade, mas a vivência na tomada de decisões.

No entanto, a gestão de um Conselho Regional exige mais do que organização administrativa; exige um posicionamento ético e políti-

co inabalável. Vivemos tempos que demandam um engajamento ativo na defesa dos Direitos Humanos e na manutenção de uma Saúde Pública integral e universal. A Psicologia brasileira não se descola do contexto social e político do país. Por isso, esta gestão se compromete a ser uma trincheira em defesa do SUS, do SUAS e das demais políticas públicas, combatendo retrocessos e garantindo que o cuidado psicológico seja acessível a todas as camadas da população, respeitando as subjetividades e as liberdades individuais.

O trabalho também visa a valorização profissional com parcerias institucionais, acompanhamento parlamentar sobre a aprovação de até 30 horas de trabalho e piso salarial para a categoria, com espaços de debates que possam ampliar a orientação profissional e a importância do fazer da Psicologia para a sociedade. Regionalizando as ações do CRP-RJ, construindo parcerias que possam beneficiar a categoria em sua formação continuada e sua saúde mental.

Convidamos você a explorar estas páginas e a compreender como o CRP-RJ se estrutura para transformar as propostas do COREPSI em realidade. Que esta revista sirva como uma ferramenta de aproximação e um convite ao diálogo, pois o fortalecimento da nossa profissão só acontece através da participação coletiva e da fiscalização atenta de todos nós.

Viviane Siqueira Martins

Coordenadora da Comissão de Comunicação Social e Editorial

Jorge Antonio Tavares Peixoto

Conselheiro da Comissão de Comunicação Social e Editorial

DIRETORIA EXECUTIVA:

COORDENANDO AS AÇÕES DOS PRÓXIMOS 3 ANOS



Com a posse do XVIII Plenário, realizada em 20 de setembro de 2025, o Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) oficializou a sua nova Diretoria Executiva, composta por profissionais que unem sólida trajetória acadêmica e vasta experiência em políticas públicas e inclusão. A liderança do conselho passa a ser exercida pela Presidenta Viviane Siqueira Martins, psicóloga com mais de 20 anos de atuação na Assistência Social e profunda conhecedora da estrutura institucional, tendo passado por cargos de secretária e vice-presidenta em gestões anteriores. No exercício da Presidência, Viviane tem a missão de representar o Conselho jurídica e politicamente, coordenando as diretrizes que orientam a categoria no estado.

Ao seu lado, a Vice-Presidenta Luciana Dantas Ruiz, psicóloga surda e bilíngue com mestrado em Diversidade e Inclusão, traz uma perspectiva vital de acessibilidade e educação inclusiva para o centro das decisões. O papel da Vice-Presidência é fundamental para auxiliar na articulação com as comissões e

substituir a presidência em eventuais impedimentos, garantindo a continuidade das ações institucionais.

A gestão financeira e o planejamento orçamentário ficam sob a responsabilidade do Tesoureiro Jorge Antonio Tavares Peixoto, doutorando em Psicologia pela UFRJ e professor universitário com experiências em políticas públicas, que possui a tarefa de zelar pela saúde fiscal da autarquia, assegurando que os recursos provenientes da categoria sejam aplicados com transparência e ética.

Para completar a diretoria, o Conselheiro Secretário Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues, mestre em Desenvolvimento Territorial e docente com foco em relações étnico-raciais e saúde mental, assume a gestão documental e administrativa. O secretário é o responsável por organizar o fluxo de registros profissionais e as memórias das deliberações em plenária. Juntos, esses quatro cargos formam o motor executivo do CRP-RJ, atuando de forma estratégica para operacionalizar as decisões políticas do Plenário e fortalecer o papel da Psicologia como ciência e profissão comprometida com a sociedade fluminense. ■

VEM AÍ: 19ª MOSTRA REGIONAL DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA SERÁ REALIZADA EM JULHO

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) promove, nos dias 16, 17 e 18 de julho, a “19ª Mostra Regional de Práticas em Psicologia”, que apresenta o tema “Psicologia na circularidade: saberes que transformam, práticas que conectam”.

A temática tem o objetivo de reafirmar a sabedoria como um movimento constante de reinvenção e respeito à memória e à ancestralidade. Desse modo, o evento também celebra às plurividades do estado do Rio de Janeiro e evidencia como a Psicologia promove os Direitos e fortalece as políticas públicas.

A 19ª Mostra será realizada na Estácio SuperCampus Maracanã, localizada na rua Moraes e Silva, 40 - Tijuca, Rio de Janeiro. Haverá emissão de certificados, intérprete de libras e transmissão ao vivo via Youtube e Facebook do CRP-RJ.

Acesse: www.crprj.org.br/mostra

09

16 A 18 DE JULHO DE 2026

**19ª MOSTRA REGIONAL
DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA**

PSICOLOGIA NA CIRCULARIDADE
SABERES QUE TRANSFORMAM,
PRÁTICAS QUE CONECTAM

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES CRP-RJ E DA CONSULTA AO CFP

ESTAS SÃO AS GESTÕES QUE ATUARÃO PELOS PRÓXIMOS 3 ANOS

Confira o resultado das Eleições do CRP-RJ e da consulta ao Conselho Federal de Psicologia (CFP).

A apuração aconteceu no final da tarde desta quarta-feira, 27, em Brasília, com transmissão ao vivo pelo YouTube do CFP.

Eleições CRP-RJ

Chapa 11: Ética e Compromisso Social na Psicologia Pela Democracia

Votos 6.134

Votos válidos 52,74%

Chapa 12: Frente RJ em Defesa da Psicologia

Votos: 5.496

Votos válidos: 47,26%

Nulos: 1.656

Branco: 648

Total de eleitores: 13.934

Total de eleitores aptos a votar: 42.838

Percentual de votantes: 32,53%

Consulta ao Conselho Federal de Psicologia (CFP)

Chapa 21: Psicologias em Confluência: Construir Equidade Valorizando Profissionais

Votos: 38.736

Votos válidos: 30,04%

Chapa 24: Muda Psicologia

Votos: 34.254

Votos válidos: 26,57%

Chapa 22: Frente em Defesa da Psicologia Brasileira

Votos: 28.252

Votos válidos: 21,91%

Chapa 23: Avançar a Psicologia no Brasil

Votos: 27.689

Votos válidos: 21,48%

Nulos: 10.844

Branco: 7.620

Total de eleitores: 147.395

Total de eleitores aptos a votar: 408.977

Percentual de votantes: 36,04%





A PSICOLOGIA TEM A CARA DO RIO: DIVERSIDADE E TERRITÓRIO MARCAM A NOVA GESTÃO DO CRP-RJ

Por uma Psicologia ética, plural e transformadora, o novo Plenário assume com o compromisso de descentralizar o Conselho e enfrentar as desigualdades, refletindo a real composição da categoria fluminense.

A nova gestão do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) chega com uma proposta que vai além da administração burocrática: ela busca o espelhamento. Formada por profissionais de diferentes regiões do estado, a atual composição — oriunda da mobilização da Chapa 11 — traz para dentro da autarquia a pluralidade de vozes, corpos e vivências que definem a Psicologia no Rio de Janeiro hoje.

No centro dessa liderança está Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170). Mulher negra, militante e voz ativa da Baixada Fluminense, Viviane personifica a mudança de paradigma que a categoria buscou nas urnas. Com mais de 20 anos de atuação na assistência social e vasta experiência no Sistema Conselhos, sua trajetória é marcada pela sensibilidade técnica e pelo rigor ético, sempre com os pés fincados nos territórios onde a Psicologia é ferramenta de sobrevivência e garantia de direitos.

Um Conselho com pés no chão e olhos no futuro

A marca desta gestão é a construção coletiva. O plano de trabalho não foi desenhado entre quatro paredes, mas baseado na escuta e no diálogo com profissionais que enfrentam, diariamente, a precarização e os desafios das políticas públicas. A descentralização, um dos pilares mais fortes do grupo, visa levar o CRP-RJ para além da capital, atingindo municípios e territórios historicamente invisibilizados.

"Nossa missão é uma Psicologia que enfrenta as desigualdades, fortalece as políticas públicas e valoriza a profissão em todas as suas frentes", afirmam as lideranças do novo plenário.

As Bandeiras de Luta: Valorização e Ética

O compromisso com a categoria é traduzido em propostas concretas que já norteiam as primeiras ações deste Plenário:

- **Dignidade Profissional:** O combate à precarização é prioridade, com foco na defesa do piso salarial, da jornada de 30 horas, da realização de concursos públicos e da implementação de planos de carreira.
- **Gestão Democrática:** Transparência total nas contas e ações, garantindo que a categoria participe ativamente das decisões.
- **Inclusão e Afirmação:** Avanço nas ações afirmativas e na defesa incondicional das diversidades e dos direitos humanos.
- **Excelência Científica:** Fomento a parcerias com universidades e movimentos sociais para uma atuação ética, técnica e com base em evidências científicas.

A Força da Coletividade

O time que agora assume o CRP-RJ é um mosaico da Psicologia estadual, contando com profissionais que trazem diferentes especializações — da clínica à saúde pública, da educação aos direitos humanos.

Esta nova era do CRP-RJ sinaliza que o Conselho não é apenas um órgão de fiscalização, mas um espaço de acolhimento e resistência. Ao abraçar a diversidade e a pluriversalidade do nosso fazer, a gestão reafirma que a Psicologia brasileira deve ser, acima de tudo, ética, democrática e socialmente comprometida.

Veja quem compõe a gestão do XVIII plenário

Efetivas(os)

Bento Rezende de Araújo (CRP 05/64776)

Bruno Pereira da Silva Rosa (CRP 05/67901)

Carla Cristina Silvestre Meirelles (CRP 05/42300)

Cleide Neves de Aquino (CRP 05/40812)

Erika Barbosa de Araújo (CRP 05/50040)

Juliana Gabriel Pereira (CRP 05/29063)

Jorge Antonio Tavares Peixoto (CRP 05/44215)

Lucas Gabriel de Matos Santos (CRP 05/58930)

Luciana Dantas Ruiz (CRP 05/32192)

Luciene da Silva Lacerda (CRP 05/09715)

Rogeria Cristina de Azevedo Villarinho Francisquini
(CRP 05/37069)

Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues (CRP 05/50505)

Viviane Espírito Santo dos Santos (CRP 05/37973)

Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170)

Yvanna da Silva Brito (CRP 05/66298)

Suplentes

Alline Aparecida Pereira (CRP 05/69739)

Bianca Machado Quintão (CRP 05/42506)

Bruna Pinto Martins Brito (CRP 05/31343)

Danila Moreth da Cunha Abreu (CRP 05/62360)

Elisa Martins Silva (CRP 05/64825)

Flávio Lopes Guilhon (CRP 05/36207)

Graziela Mônica de Oliveira Rosário (CRP 05/24840)

Ianara de Moura Medeiros (CRP 05/39745)

Janaína Sant'Anna Barros da Silva (CRP 05/17875)

Jonatas Rodrigues Lopes (CRP 05/71654)

Maria Gabrielle Moraes Silva Durval (CRP 05/71386)

Naura dos Santos Americano (CRP 05/12928)

Vic Guimarães Pinheiro de Jesus (CRP 05/67743)

Por dentro do CRP-RJ: Como se organiza a autarquia que norteia a Psicologia fluminense

A atuação do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) vai muito além da emissão da carteira profissional. Para garantir que a Psicologia seja exercida com ética e compromisso social em todo o estado, a autarquia se organiza em uma estrutura robusta dividida entre Diretoria Executiva, Comissões e Eixos Temáticos.

Essa engrenagem permite que o Conselho dialogue com a categoria, oriente o exercício profissional e incida em políticas públicas, mantendo sua atuação de forma descentralizada no território.

A Diretoria Executiva: A Gestão Política

No topo da estrutura administrativa está a Diretoria Executiva, eleita entre as (os) conselheiras (os) do Plenário. Ela é responsável por dar agilidade às decisões cotidianas e garantir que o planejamento estratégico aprovado seja executado. Composta por Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro, a Diretoria zela pela transparência financeira e pela representação institucional do CRP-RJ perante a sociedade e o Conselho Federal (CFP).

Conheça aqui os integrantes da DE:

Presidenta

Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170) - Graduação e licenciatura pela SEFLU; Especialização em Gênero e Sexualidade pela UERJ e em Clínica Psiquiátrica pela Manole. Atua há mais de 20 anos na Política de Assistência Social. Foi conselheira do CRP-RJ nos plenários XV (2013–2016), XVI (2016–2019) e XVII (2022–2025). Secretária da Diretoria Executiva do CRP/RJ (2017–2019) e Vice-Presidente (2022–2025).

Vice-presidenta

Luciana Dantas Ruiz (CRP 05/32192) - Psicóloga Surda/ Bilíngue; Professora de Letras/LIBRAS; Especialista em Educação Inclusiva; Especialista em AEE (Atendimento Educacional Especialista); Especialista em Neuropsicologia e Mestre em Diversidade e Inclusão CMPDI/UFF.

Tesoureiro

Jorge Antonio Tavares Peixoto (CRP 05/44215) - Atua na área clínica e como docente universitário. Doutorando e mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Servidor licenciado do SUAS na Prefeitura de Queimados/RJ. Coordenador-Geral da Organização educacional, sócio-cultural e esportiva da Sociedade Civil em Queimados-RJ "Associação Amigos do Paraíso - AMPARA".

Secretário

Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues (CRP 05/50505) - Graduado em Psicologia, especialista em Psicanálise, Clínica e Cultura e mestre em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas. Atua como psicólogo clínico e docente na Afya/Unigranrio. Pesquisando Psicologia Social nas áreas: ambiental, cultura política pública, Étnico racial e saúde mental.

Comissões: Organização por temas pertinentes da Psicologia

As comissões são espaços fundamentais de trabalho onde se processam as demandas da categoria e as obrigações legais do Conselho. No site oficial, elas se dividem em dois tipos principais:

1. Comissões Permanentes (Obrigatórias)

São exigidas por lei e fundamentais para a existência da autarquia:

- Comissão de Orientação e Fiscalização (COF): Atua de forma orientativa para garantir que o exercício profissional siga as normas éticas.
- Comissão de Ética (COE): Responsável por processar e julgar denúncias de infrações ao Código de Ética Profissional.
- Comissão de Licitação: Garante a transparência e legalidade nas compras e contratos de serviços.

17

2. Comissões Temáticas e Especiais

São espaços de debate e produção de conhecimento sobre campos específicos da profissão.

- Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP)
- Comissão de Análise de Registro de Psicóloga Especialista (CARPE)
- Comissão de Comunicação Social e Editorial (CCSE)
- Comissão de Meios de Solução Consensual de Conflitos (COMSCC)
- Comissão de Orientação e Ética (COE)
- Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)
- Comissão Especial de Alienação de Bens Inservíveis

- Comissão Especial de Psicologia Clínica e Psicoterapia
- Comissão Especial de Psicologia do Tráfego
- Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário
- Comissão Especial de Psicologia e Assistência Social
- Comissão Especial de Psicologia e Educação
- Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais
- Comissão Especial de Psicologia e Trabalho
- Comissão Especial de Psicologia em contextos de Avaliação Psicológica
- Comissão Especial de Psicologia, Políticas de Saúde e Bem Viver
- Comissão GESTORA da Capital (CG Capital)
- Comissão GESTORA da Região Baixada Fluminense (CGBF)
- Comissão GESTORA da Região Leste Fluminense (CGLF)
- Comissão GESTORA da Região Norte - Noroeste Fluminense (CGNNF)
- Comissão GESTORA da Região Serrana Fluminense (CGRS)
- Comissão GESTORA da Região Sul Fluminense (CGSF)
- Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização (CIRD)
- Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos (CRDH)
- Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas (CRPPP)

Eixos: A Mobilização e o Compromisso Social

Os Eixos funcionam como diretrizes transversais que orientam a atuação política do CRP-RJ.

- Eixo de Acessibilidade e Inclusão
- Eixo de Laicidade
- Eixo de Maconha e Psicodélicos
- Eixo de Política Para Mulheres
- Eixo de Política Sobre Álcool e Outras Drogas
- Eixo de Políticas de Saúde Mental e do abordagens em Saúde Coletiva
- Eixo de Políticas para a População LGBTQIA+
- Eixo de Psicologia na interface com a Justiça
- Eixo de Violência de Estado e Enfrentamento à Tortura





CRP-RJ REALIZA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A NOVA GESTÃO

O XVIII plenário do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) se reuniu nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2025, em Eng. Paulo de Frontin interior do Rio, em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), para um intenso trabalho focado na organização das ações e diretrizes que nortearão a atuação do Conselho nos próximos três anos. A realização do encontro ao longo de três dias, reunindo um grande número de participantes em um local estratégico e com apoio do SEBRAE, demonstrou ser uma escolha altamente eficiente sob a ótica da economicidade. Essa centralização logística permitiu otimizar os recursos institucionais, reduzindo significativamente os custos com deslocamentos dispersos, hospedagem e estrutura, sem comprometer a qualidade e a produtividade dos debates.

Esse planejamento é fundamental para a consolidação dos objetivos da nova gestão. Durante os três dias, conselheiras (os/es) se dedicaram à análise e estruturação de um plano de trabalho robusto. O principal foco foi integrar, de maneira coesa e efetiva, as propostas apresentadas pela nova gestão com as diretrizes e necessidades históricas da categoria, que

compõem o escopo das propostas advindas do Corepsi (Congresso Regional de Psicologia).

A metodologia do planejamento priorizou a definição de metas objetivas, a alocação de recursos e a criação de cronogramas para cada comissão ou eixo de atuação. Isso inclui ações voltadas à valorização da Psicologia, à fiscalização do exercício profissional, à interlocução com a sociedade e ao fortalecimento das relações éticas e políticas da autarquia.

Com este trabalho estratégico, o XVIII Plenário reafirma seu compromisso com a transparência e a eficácia na gestão pública, garantindo que as propostas de campanha sejam traduzidas em projetos concretos e sustentáveis. O resultado deste planejamento de três dias é um mapa de ações detalhado, que servirá como bússola para a atuação do CRP-RJ em defesa da profissão e da sociedade fluminense.

A nova gestão do CRP-RJ agradece a dedicação e o empenho de todas(os) as(os) participantes e se prepara para iniciar a execução das ações planejadas, marcando o início de um ciclo administrativo e político pautado pela inovação e pelo diálogo. ■

UM MARCO HISTÓRICO: COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS SERÁ PERMANENTE NO CRP

É com grande entusiasmo que o Conselho Regional de Psicologia anuncia um passo decisivo em sua trajetória institucional: a Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico-Raciais passa, está no processo para tornar-se uma Comissão Permanente.

Esta transição não é apenas uma mudança administrativa; é o reconhecimento formal e definitivo de que a pauta racial é estruturante e central para o exercício ético da nossa profissão. A institucionalização desta comissão representa uma vitória coletiva e a consolidação de anos de luta de profissionais que dedicam suas trajetórias a pensar uma Psicologia comprometida com a realidade brasileira.

Ao tornar-se permanente, a Comissão ganhará ainda mais fôlego para:

- Orientar o exercício profissional sob a perspectiva antirracista. Promover debates contínuos sobre os impactos do racismo na saúde mental.
- Fortalecer políticas públicas que combatam as desigualdades raciais.
- Reafirmamos, assim, nosso compromisso inegociável com uma Psicologia antirracista e com a construção de uma sociedade onde a dignidade humana não seja pautada pela cor da pele. ■

NOVOS HORIZONTES: A INTEGRAÇÃO ENTRE CFP E CRP-RJ PARA O TRIÊNIO 2025-2028

Com a posse do XVIII Plenário do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), o Sistema Conselhos inicia um ciclo estratégico marcado pela descentralização, pelo compromisso social e pelo desafio da modernização tecnológica. Em uma série de entrevistas exclusivas, lideranças do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e do Regional fluminense delineiam as metas que guiarão a categoria nos próximos três anos. Para falar um pouco sobre os rumos que serão adotados para os próximos 3 anos convidamos a conselheira presidenta do CFP, Ivani Francisco de Oliveira (CRP 06/121139), a conselheira Jaqueline Gomes de Jesus (CRP 05/49337) - Professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro e de Programas da Fiocruz, UFRRJ e USP, e a conselheira tesoureira Cláudia Simões (CRP 05/30182).

A nova gestão assume o compromisso de fortalecer a profissão em um estado marcado por desafios sociais profundos, como a violência urbana, o desmonte da saúde e a falta de investimento para a manutenção de direitos básicos, entre tantos outros.

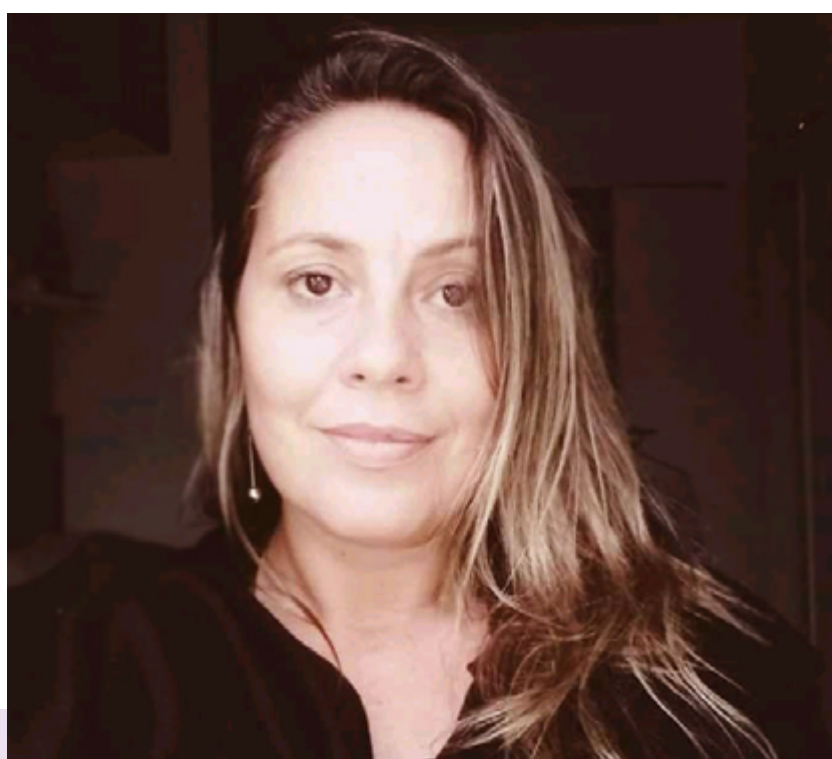
Um Sistema em Interdependência

Para a conselheira-presidenta do XX Plenário do CFP, Ivani Francisco de Oliveira, a relação entre as instâncias federal e regional deve ser entendida como um ecossistema. Segundo ela, a coesão nacional depende diretamente da sensibilidade para com as realidades locais.

"Penso o Sistema Conselhos como um Ecossistema no qual existimos em interdependência, onde o Conselho Federal (CFP) depende dos Regionais (CRPs) para saber o que acontece na realidade de cada estado e para que as normas sejam aplicadas", afirma Ivani.

Claudia Simões, também representante do CFP, reforça que a integração do Sudeste é estratégica por concentrar o maior número de profissionais do país. Ela destaca que o foco deve estar na valorização profissional através de lutas históricas:

"Destaco como ponto central o engajamento na luta histórica pelo piso salarial e pela jornada de 30 horas, pautas centrais para a valorização da Psicologia".



24

Representatividade e Diversidade como Pilares Técnicos

A Conselheira Jaqueline Gomes de Jesus, primeira mulher trans a ocupar uma cadeira no CFP, traz uma perspectiva inovadora sobre a composição do novo plenário. Para ela, a diversidade não é apenas uma questão de imagem, mas de qualidade técnica e humana.

"O CRP-RJ tem um destaque primordial, por ser representativo de boa parte da comunidade dos psicólogos com toda a sua tradição, com os próprios paradoxos dessa tradição, mostrando perspectivas mais antigas, tradicionais e outras novas", pontua Jaqueline.

Ela destaca que o legado da gestão anterior, deixou um caminho pavimentado para que a nova diretoria continue a "pensar

não só a representação, mas também a representatividade no sentido de contribuição para os conteúdos da nossa categoria".

O Desafio da Interiorização e do "Direito à Cidade"

Um dos pontos mais sensíveis da nova gestão é a descentralização. O Rio de Janeiro apresenta uma geografia complexa, onde a distância entre a capital, a Baixada Fluminense, as regiões Serrana, Litorânea, Norte e Sul Fluminense exige uma logística eficiente para garantir o alcance da orientação.

Jaqueline Gomes de Jesus alerta que a violência é um fator que impacta diretamente o exercício profissional e o acesso ao Conselho:

"O Rio de Janeiro tem uma particularidade, infelizmente, por uma razão negativa, que é a violência, que é a falta de direito à cidade que as pessoas vivem... O estado não está necessariamente totalmente integrado por mais que seja parte de uma metrópole gigantesca."



25

Para combater esse isolamento, Claudia Simões sugere estratégias práticas de interiorização: "Ações como atividades itinerantes de orientação e fiscalização, realização de eventos e escutas regionais fora da capital [...] são estratégias que fortalecem o diálogo".

O Futuro: Inteligência Artificial e Legado

A tecnologia e a ética caminham juntas na pauta da nova gestão. As entrevistadas são unânimes: a Inteligência Artificial (IA) deve ser uma ferramenta, nunca um substituto para o vínculo humano.

Para Jaqueline Gomes de Jesus, que leciona sobre o tema no IFRJ, a demanda pela Psicologia tende a crescer justamente pela necessidade de conexões reais: "As pessoas podem até querer consultar inteligências artificiais — isso já ocorre — mas não vão deixar de procurar pessoas".

Ivani Oliveira complementa essa visão sob o prisma da responsabilidade:



"A IA não substitui o vínculo e a responsabilidade técnica, que permanecem, inalienavelmente, com a(o) psicóloga(o)."

Ao final deste mandato, o desejo compartilhado é de uma Psicologia plural, laica e antirracista. Como resume a presidenta Ivani Oliveira: "Almejo um legado de segurança técnica e ética [...] Valorizar a Psicologia é assegurar que ela seja reconhecida como uma profissão forte, respeitada e essencial para a vida das pessoas".

Gostou e quer se aprofundar mais nos temas? [Clique aqui e acesse as entrevistas na íntegra.](#) ■

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE OS SERVIÇOS DO CRP-RJ PARA A CATEGORIA

Para navegar pelas obrigações e direitos da categoria, o portal do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) disponibiliza a seção Atendimento, que funciona como um guia prático para a vida profissional de psicólogas e psicólogos.

Abaixo, detalhamos os principais procedimentos e serviços oferecidos pela autarquia para garantir que o exercício da profissão esteja sempre em dia com a legislação vigente.

Registro Profissional: A Porta de Entrada

O registro é obrigatório para quem deseja exercer a profissão de psicóloga(o) no estado. O site detalha os passos para:

- **Inscrição Principal:** Para recém-formados ou profissionais que estão se fixando no RJ.
- **Inscrição Secundária:** Para profissionais com registro em outro estado que pretendem trabalhar no Rio por um período superior a 90 dias por ano.
- **Transferência:** Para quem está mudando definitivamente sua base de atuação de outro CRP para o Rio de Janeiro.

Manutenção e Atualização de Cadastro

Manter os dados atualizados é um dever ético e facilita a comunicação do Conselho com a base. No menu de atendimento, é possível realizar:

- **Atualização Cadastral:** Mudança de endereço, e-mail ou telefone.
- **Segunda Via da CIP:** Procedimento em caso de perda, roubo ou danificação da Carteira de Identidade Profissional.
- **Mudança de Nome:** Para casos de casamento, divórcio ou retificação de registro civil (incluindo nome social para pessoas trans).

Cancelamento e Interrupção do Registro

Caso o profissional deixe de exercer a Psicologia, ele deve solicitar o cancelamento para interromper a geração de novas anuidades.

- **Cancelamento:** Definitivo, quando não há mais intenção de exercer a profissão.
- **Interrupção de Inscrição:** Temporária, geralmente solicitada por quem vai residir no exterior ou possui impedimentos temporários de saúde.

Certidões e Regularidade

Muitos editais de concursos e convênios de saúde exigem comprovação de regularidade. Através do atendimento e do link http://cfpservicos.brctotal.com/crp05_servicosonline/AreaInscrito/Login/Login.aspx o profissional pode emitir:

- **Certidão de Regularidade:** Documento que atesta que o profissional está inscrito e sem pendências éticas ou financeiras.
- **Certidão Negativa de Débitos:** Comprova a quitação das anuidades.

28

Canais de Atendimento

O CRP-RJ reforça que o atendimento pode ser feito de forma presencial (na sede ou subsedes) ou remota, dependendo da natureza do serviço. As subsedes cobrem regiões estratégicas como:

Subsede Baixada Fluminense - Nova Iguaçu

R. Sebastião Herculano de Matos, n.º 41 – Centro, Nova Iguaçu

Subsede Leste Fluminense - Niterói

Av. Amaral Peixoto, n.º 467 / sala 509 – Centro, Niterói

Subsede Norte e Noroeste Fluminense - Campos dos Goytacazes

R. Saldanha Marinho, n.º 450 / sala 719, Ed. Connect Work Station
– Centro, Campos dos Goytacazes

Subsede Região Serrana - Petrópolis

Rua Paulo Barbosa, n.º 174 / sala 15 – Centro, Petrópolis

Subsede Sul Fluminense - Volta Redonda

R. Lucas Evangelista de Oliveira Franco, n.º 65 – Jardim Paraíba,
Volta Redonda

Agende seu atendimento ou sua visita pelo link

<https://agendamentos.crprj.org.br/>



UMA GESTÃO COMBATIVA: CASO DO CONCURSO PÚBLICO DA ALERJ

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) oficiou a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) após tomar conhecimento do Edital n.º 01/2025 de concurso público. O edital prevê cargos com especificações que se enquadram na atuação de profissionais de Psicologia, mas não os menciona.

Diante disso, o CRP-RJ solicitou a revisão do edital para incluir a Psicologia entre as formações habilitadas para o cargo de Especialista Legislativo de Nível Superior nas áreas de Assistência Social e de Recursos Humanos.

Conforme a Lei n.º 5.766/1971, que estabelece a função dos Conselhos Regionais de Psicologia de orientar e fiscalizar o exercício profissional, o CRP-RJ considera essa solicitação legítima e necessária. O objetivo é garantir a inclusão da Psicologia como formação apta à candidatura ao cargo de Especialista Legislativo – Nível IV, nas áreas de Assistência Social e Recursos Humanos.

Essa medida não apenas reconhece a importância social e técnica da Psicologia, mas também contribui

para o fortalecimento de uma atuação pública interdisciplinar, ética e comprometida com o bem-estar da população e com a qualidade das políticas públicas implementadas pela Alerj.

É fundamental destacar que o CRP-RJ permanece vigilante às questões da categoria e agirá sempre que for preciso para promover a expansão e o reconhecimento da Psicologia. ■



CRP-RJ ACIONA MINISTÉRIO PÚBLICO POR EXCLUSÃO DE PSICÓLOGAS(OS) EM CONCURSO DA EDUCAÇÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) intensificou a cobrança contra a Prefeitura de Campos dos Goytacazes pelo descumprimento da Lei Federal nº 13.935/2019, que torna obrigatória a presença de profissionais de Psicologia na educação básica. Após a prefeitura se negar a incluir vagas para a categoria no atual concurso público da Educação (Edital nº 01/2025), o CRP-RJ encaminhou o caso e a negativa formal do município ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Recentemente, a prefeitura publicou o edital prevendo mais de mil vagas, mas sem contemplar o cargo de psicóloga(o). Em resposta a um ofício do Conselho, a gestão municipal admitiu contar com apenas 15 profissionais para atender toda a rede de ensino, um número tecnicamente inviável que reduz o trabalho a atendimentos emergenciais e impede a atuação preventiva, contrariando o disposto na Lei Federal nº 13.935/2019. Mesmo assumindo o déficit, a prefeitura recusou a retificação do edital alegando "impacto orçamentário".

Em novo ofício enviado à Prefeitura, o CRP-RJ rebateu veementemente a justificativa financeira. O Conselho destacou que a Lei do Novo FUNDEB (Lei nº 14.113/2020) autoriza de forma explícita o uso de recursos federais para o pagamento de psicólogas(os) e assistentes sociais nas escolas.

O documento do CRP-RJ também emitiu um alerta grave: ao atribuir funções de "orientação" e "aconselhamento" a pedagogas(os), sem o devido suporte de uma equipe de Psicologia, a prefeitura expõe esses servidores ao risco de cometerem exer-

cício ilegal da profissão. O Conselho garantiu que intensificará a fiscalização nas escolas para impedir que diagnósticos, avaliações e escutas clínicas sejam realizados por profissionais não habilitados.

O CRP-RJ seguirá acompanhando os desdobramentos juntamente ao Ministério Público e empenhando-se em ações pela valorização da profissão. Como parte desse compromisso, o Conselho estuda possibilidades para aprimorar o monitoramento de concursos públicos que prevejam cargos de Psicologia, a fim de verificar e exigir adequações nos editais sempre que houver necessidade. ■

A PSICOLOGIA PÓS-OPERAÇÃO POLICIAL: AÇÕES DO CRP-RJ

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), em cumprimento às suas funções de fiscalizar e orientar o exercício profissional da Psicologia, entre outras ações, enviou um ofício ao Governo do Estado questionando sobre as medidas que serão adotadas para mitigar o sofrimento dos moradores das áreas afetadas pela Operação de 28 de outubro de 2025.

A violência decorrente da operação não impactou apenas os moradores do Complexo do Alemão e da Penha, mas tam-

bém a população de grande parte da cidade. Seus efeitos, que se estendem para além do momento da ação, deixam sequelas na saúde física e mental.

Com base na Lei n.º 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e no princípio da transparência, o CRP-RJ, dentro de seu escopo fisca-

lizatório, solicitou informações detalhadas sobre as medidas de atendimento, suporte e acolhimento. O Conselho requereu dados sobre o planejamento da operação, o fato gerador, o plano de ação executado, os protocolos intersetoriais acionados e, se houver, o planejamento prévio de medidas de cuidado e proteção para a população residente nas áreas atingidas e seus arredores, com atenção especial a crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, considerando os possíveis impactos na saúde física e emocional. Além disso, o CRP-RJ solicitou informações sobre a eventual atuação de equipes de psicólogas(os) nas operações.



Vale ressaltar que, após o julgamento da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n.º 635 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), foram estabelecidos protocolos mínimos para operações policiais em favelas, incluindo a indicação de ações administrativas em casos de mortes e o estabelecimento de programas de assistência à saúde mental.

Diante dos efeitos psicossociais dessas ações, o CRP-RJ propõe a criação de um comitê ou espaço de acompanhamento para monitorar os impactos da operação, em consonância com as diretrizes da ADPF 635. O objetivo é contribuir para a formulação de medidas de cuidado e mitigação dos efeitos psicossociais decorrentes das operações policiais. ■

A CONTINUIDADE DO PROJETO DE DESCENTRALIZAÇÃO

O projeto de descentralização do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) reafirma seu compromisso com a interiorização, consolidando uma gestão que não se limita à capital, mas que busca alcançar cada um dos 92 municípios do estado. Sob a coordenação da conselheira Carla Cristina Silvestre Meirelles (CRP 05/42300), essa política, instituída pela Resolução CRP-RJ n.º 001/2023, entra em uma nova fase de ampliação, focada em levar o Conselho para onde a(o) psicóloga(o) estiver.

O objetivo central é a construção de um espaço permanente de diálogo e aproximação com a categoria, independentemente da distância geográfica. A iniciativa reconhece que o fazer psicológico no interior possui especificidades únicas, exigindo que o Conselho respeite e analise o perfil e a realidade socio-cultural de cada território. Por meio da articulação entre cidades com e sem subsedes, o projeto busca integrar os profissionais em uma rede de apoio e representatividade mais robusta e capilarizada.

Para a coordenadora Carla Meirelles, a consolidação dessas ações é fundamental para garantir que a gestão do XVIII Plenário seja, de fato, participativa e democrática. Ao avançar para diferentes territórios, o CRP-RJ não apenas cumpre sua função administrativa, mas fortalece a identidade da Psicologia fluminense em toda a sua diversidade, assegurando que as demandas locais orientem as políticas da autarquia.



INAUGURADA COMISSÃO GESTORA DA SEDE DO CRP

CRP-RJ CRIA COMISSÃO GESTORA DA CAPITAL PARA FORTALECER DIÁLOGO E ORIENTAÇÃO

O Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) deu mais um passo estratégico em seu projeto de regionalização com a criação da Comissão Gestora da Capital. A iniciativa nasce com a missão de aproximar a autarquia da realidade vibrante e complexa da cidade do Rio, garantindo que as ações do Conselho cheguem de forma mais direta às psicólogas e psicólogos que atuam na capital.

Sob a coordenação da conselheira Elisa Martins Silva (CRP 05/64825), a nova Comissão tem como foco o desenvolvimento de atividades descentralizadas. Mais do que um braço administrativo, o grupo funcionará como um canal aberto de diálogo não apenas com a categoria, mas também com a sociedade civil e instituições ligadas ao exercício profissional, assegurando que a Psicologia esteja inserida nos debates fundamentais em todo o Estado.

Atuação e Representatividade

A Comissão Gestora da Capital possui como atribuições:

- **Funções Precípua:** Realizar articulações para o cumprimento do papel de orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional em todo o território da capital.
- **Participação Social:** Acompanhar as representações do CRP-RJ em espaços de controle social e fóruns de decisão política.
- **Articulação Institucional:** Fomentar iniciativas conjuntas com diferentes órgãos e entidades para fortalecer a presença da Psicologia nas políticas públicas e na rede assistencial.

Além da coordenação de Elisa Martins Silva, o grupo conta com o apoio das colaboradoras Tamara Gonçalves Peccin (CRP 05/73933), Luiza Contreira Pereira Mendes (CRP 05/71315) e Mykaella Moreira dos Anjos. Juntas, elas compõem uma equipe dedicada a mapear as demandas específicas da cidade e traduzi-las em ações concretas de suporte à categoria.

Com essa nova estrutura, o CRP-RJ reafirma que a descentralização não é apenas um movimento rumo ao interior, mas também uma estratégia para qualificar o atendimento e a ética dentro da própria capital, respeitando as diversas subjetividades e territórios que compõem o Rio de Janeiro.



INFORMES E ARTIGOS DE COMISSÕES, EIXOS E SUBSEDES

COMISSÃO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Comissão Especial de Psicologia na Assistência Social, da gestão do XVIII Plenário (2025 - 2028), reafirma seu compromisso na defesa de direitos, na promoção e no fortalecimento do trabalho da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Com um legado já constituído, a Comissão manterá as ações exitosas e ampliará iniciativas estratégicas para aprimorar e potencializar a atuação profissional, consolidando diálogos e articulações, elaborando referências técnicas para uma prática ética, crítica e alinhada às demandas da política de assistência social.

Dessa forma, a Comissão irá incentivar a participação dos Trabalhadores do SUAS, agregando diferentes áreas essenciais à compreensão integral das demandas socioassistenciais, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e percebendo as múltiplas realidades sócio familiares e territoriais que atravessam o campo da Psicologia na Assistência Social, primordiais, aos representantes, da Infância e Juventude, Socioeducação, Psicologia Ambiental, Desastres e Emergência, da Pessoa Idosa, de Migrante, Refugiado e Apátrida, em conformidade ao Código de Ética nas temáticas correlatas às políticas públicas.

Coordenação: Ianara de Moura

Medeiros (CRP 05/39745)

Membro: Graziela Mônica de Oliveira

Rosário (CRP 05/24840)



**Comissão Especial
de Psicologia na
Assistência Social**



COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

A Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico-Raciais (CEPRER) do CRP-RJ tem como missão orientar e fortalecer a categoria no enfrentamento das questões étnico-raciais no Estado do Rio de Janeiro. Ao reconhecer a complexa pluridiversidade do território fluminense e as variadas expressões do racismo estrutural que atravessam a prática psicológica, a Comissão pretende desenvolver ações que ampliam a consciência crítica da categoria e intervenções comprometidas com a transformação da Psicologia em direção a uma atuação antirracista e contracolonial.

O CRP-RJ reafirma seu compromisso com políticas e ações reparatórias, trabalhando ativamente pela eliminação do racismo, dos preconceitos e de violações de direitos. Este trabalho é rigorosamente fundamentado no Código de Ética Profissional da Psicologia, na Resolução CFP 018/2002, e nas referências técnicas do Sistema Conselhos. Um ponto central desse compromisso é a defesa do reconhecimento dos saberes e práticas tradicionais de matriz africana e indígena, dimensões cruciais para uma compreensão da saúde mental que seja verdadeiramente plural e contextualizada.

Coordenação:

Bruno Pereira da Silva Rosa (CRP 05/67901)

Membros:

Cláudia Ferreira Pinto da Silva (CRP 05/19503)

Fernanda Alves Bernardo (CRP 05/75323)

João Irineu (CRP 05/84397)

Marwyn Soares de Souza (CRP 05/65099)



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A Comissão de Orientação e Fiscalização do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro é o setor responsável por orientar profissionais e garantir que a atividade psicológica siga as normas éticas previstas no Código de Ética Profissional e demais normativas da profissão. Atua prevenindo irregularidades, esclarecendo dúvidas, realizando orientações à categoria, acompanhando denúncias e promovendo a proteção da sociedade. A prática profissional requer fiel observância das normativas existentes que visam garantir a regularidade da profissão. É pensar no exercício profissional alicerçado pelo conhecimento, amparado por orientações a categoria (através de e-mail, vídeos, eventos, rodas de conversas, livros e outros materiais cuja finalidade é orientação), em seus diversos contextos de atuação, primando pelo compromisso social e a defesa dos direitos humanos. A Comissão de Orientação e Fiscalização entende a relevância da proximidade com a categoria para que o exercício profissional da Psicologia seja realizado de acordo com os padrões éticos da profissão.

40

Coordenação:

Erika Barbosa de Araújo (CRP 05/50040)

Membros:

Anna Luiza Aghina Ferreira (CRP 05/66839)

Flora Byington Dias Siqueira (CRP 05/73103)

Bianca Ozório de Oliveira (CRP 05/84883)





COMISSÃO DE MEIOS E SOLUÇÕES CONSENSUAIS DE CONFLITOS

A Comissão de Meios e Soluções Consensuais de Conflitos é uma comissão com a mesma importância das Comissões de Orientação e Ética (COE) e de Orientação e Fiscalização (COF). Sua atuação está voltada para facilitação

do diálogo em situações de impasse dos processos disciplinares que tramitam na COE, em ações da COF, em Gestão de Pessoas e ainda em questões que emergem dentro dos Eixos, Núcleos e Comissões, observando sempre uma perspectiva autocompositiva e restaurativa das relações.

Os Meios de Soluções Consensuais de Conflitos são métodos colaborativos da abordagem de conflitos que, através do diálogo e da escuta empática, visam ao entendimento de pessoas que divergem entre si. Buscam a mudança nas relações, reconhecimento recíproco e à criação de alternativas de soluções geradas a partir do consenso.

A utilização dos meios de soluções consensuais de conflitos tem ampliado significativamente o campo de atuação das psicólogas.

Pelo trabalho desenvolvido, a Comissão se tornou referência Nacional no Sistema Conselhos de Psicologia atingindo os objetivos de celeridade processual e economicidade previstos pelo TCU. Sendo reconhecido pelo CNJ, através do prêmio Justiça e Saúde no FONAJUS dentro da categoria Poder Público

- Reduzir a judicialização da saúde pública e suplementar pela composição pré-processual dos conflitos.

A Comissão permanece cuidando dos conflitos de forma pacífica, ética e transformadora, sempre com base nos Direitos Humanos.

Coordenação:

Juliana Gabriel Pereira (CRP 05/29063)

Membros:

Naura dos Santos Americano (CRP 05/12928)

Renata Gonçalves dos Santos de Miranda

Arlene Lopes dos Santos

Cristina de Lima Torres Trindade

Fernanda Ripper Santos Rachel

Gabriella Regina da Silveira Maciel

Maria de Fátima da Conceição Marques (CRP 05/8163)

Mariana de Souza Campos

Mariana de Vilhena Stefanini Pinto

Meire Pires Grazio Nazareth

Monica Schreiber

Paula Stefano

Pedro Marcos Vilarim Aquino

Silvia Santos Moreira Abduche



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E ÉTICA



A Comissão de Orientação e Ética é uma Comissão Permanente. No CRP-RJ, a COE é composta por uma conselheira presidente, três psicólogas (os) colaboradoras (es) organizadas em uma coordenação colegiada e 12 Comissões de Instrução. Além disso, possui duas psicólogas assistentes técnicas, duas agentes administrativas e conta com uma assessoria jurídica.

Essa estrutura, com atribuições diferenciadas, encarrega-se de receber as denúncias, apurá-las e instruir as representações e processos disciplinares, sempre baseados no Código de Processamento Disciplinar, no Código de Ética Profissional da Psicóloga (CEPP) e nas resoluções do CFP.

O primeiro CEPP foi aprovado em 1975. A Associação Brasileira de Psicologia já tinha um código de ética elaborado desde 1967. Nessa época, a Comissão funcionava como Tribunal Regional de Ética evidenciando seu caráter punitivo. O CEPP passou por atualizações, sendo o atual aprovado em 2005 pautado na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O CRP-RJ entende a COE como uma Comissão que articula Comissão de Instrução, Coordenação, equipe COE e Plenária e transversaliza o diálogo com todas as Comissões, especial-

mente com a COF e a COMSCC, priorizando sempre a vertente orientativa. Além disso, busca sempre aprimorar suas ações com foco na celeridade processual e economicidade.

Queremos que o CEPP e as demais resoluções, mais que obrigações, promovam reflexões sobre o exercício profissional pautado na qualidade técnica e no compromisso ético.

Coordenação:

Juliana Gabriel Pereira (CRP 05/29063)

Membros:

Yvanna da Silva Brito (CRP 05/66298)

Marília Alvares Lessa (CRP 05/1773)

Micael Jayme Casarin Castagna (CRP 05/55269)

Debora Dottori Finocchi (CRP 05/33937)



COMISSÃO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

A Comissão tem como objetivo geral promover o debate crítico e interdisciplinar entre Psicologia e Educação, contribuindo para a formulação de diretrizes, ações, orientações técnicas e políticas públicas que fortaleçam práticas educacionais comprometidas com a saúde mental, os direitos humanos, a inclusão e a justiça social.

A Comissão pretende discutir, analisar e propor encaminhamentos, entre outros temas relevantes, acerca da atuação da Psicologia no contexto escolar e educacional, a violência nas escolas em suas múltiplas expressões, bem como estratégias de prevenção, enfrentamento e cuidado, a saúde mental das(os) profissionais da educação, com atenção às condições de trabalho, ao sofrimento psíquico, ao estresse laboral, ao burnout e às políticas de cuidado e proteção psicossocial, a promoção de ambientes educacionais saudáveis, seguros, inclusivos que favoreçam vínculos, aprendizagem, desenvolvimento emocional e bem-estar, o fortalecimento de práticas educativas comprometidas com os direitos humanos, a diversidade, a equidade, a inclusão e o respeito às diferenças e o diálogo intersetorial entre educação, saúde, assistência social e demais políticas públicas, visando respostas integradas aos desafios educacionais contemporâneos.

Coordenação:

Viviane Espírito Santo dos Santos

(CRP 05/37973)

Membros:

Claudia de Lima Ribeiro

(CRP 05/19515)

Thereza Hosannah Cordeiro

(CRP 05/39681)

Bruna Espindola Martins

(CRP 05/52734)



COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA

A Comissão Especial de Psicologia Clínica e Psicoterapia do CRP-RJ é instituída com o propósito de promover discussões amplas e críticas sobre a atuação da Psicologia na área clínica. Reconhecendo que os diversos marcadores sociais da diferença (raça, gênero, orientação sexual, classe, geração e outros) interagem e produzem experiências singulares que constituem a subjetividade de cada indivíduo. A Comissão também valoriza a pluralidade de saberes que orientam o exercício ético das práticas clínicas, sempre com atenção às especificidades de cada território e às expressões culturais que os atravessam.

Destaca-se ainda que a palavra Psicoterapia compõe o nome da comissão pois, apoiamos que essa prática seja exclusiva da profissional psicóloga, em suas diferentes abordagens de atuação visto que, como preconiza a resolução CFP nº 13/2022, a psicoterapia é uma atividade de intervenção que deve se sustentar em conhecimentos teóricos e técnicos cientificamente comprovados, orientando-se pela ética da Psicologia.

Coordenação:

Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues

(CRP 05/50505)

Membros:

João Diego Oliveira de Menezes

(CRP 05/52355)

Juliana Ferreira Carvalho

(CRP 05/50497)

Cleide Neves de Aquino

(CRP 05/40812)



COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA, POLÍTICAS E SAÚDE E BEM VIVER

A comissão nasce do compromisso ético-político com a vida em sua inteireza, enraizada nas ancestralidades dos povos originários e tradicionais, na memória e continuidade da história daquelas(les) que lutam pela libertação integral do povo oprimido e periférico, na garantia das políticas públicas. A comissão é inspirada por experiências afro-indígenas, populares e comunitárias, afirmando o Bem Viver como horizonte de cuidado, fundamento ético, político e epistemológico, marcando a con-



quista desta Comissão como um avanço no fortalecimento do CRP - RJ, enquanto espaço profissional de pertencimento de psicólogas(os/ues) e de escuta à categoria e à sociedade. As escutas se expandem com territórios e políticas públicas, acolhendo modos diversos de existir, cuidar e conviver, de

forma especial as vozes historicamente silenciadas e as vidas que sempre cultivaram a saúde e seus fazeres compartilhantes com todos os seres da Natureza, a qual é sagrada na cosmovisão dos povos indígenas e tradicionais. O Bem Viver se afirma como espaço de compromisso social de defesa da dignidade da vida em sua integralidade - dos humanos, dos animais e de toda a biodiversidade do planeta. Axé! Awerê! Katu eté!

Coordenação: Alline Aparecida Pereira (CRP 05/69739)

Membro: João Irineu de França Neto (CRP 05/84397)



EIXO DE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E ABORDAGENS EM SAÚDE COLETIVA

No âmbito da Comissão Especial de Psicologia, Políticas de Saúde e Bem Viver do CRP-RJ, o Eixo de Políticas de Saúde Mental e Abordagens em Saúde Coletiva afirma a defesa do SUS, da reforma psiquiátrica e do cuidado territorial como princípios centrais. Reconhece que o sofrimento psíquico é atravessado por marcadores sociais, raciais, de gênero, de classe, territoriais e de sexualidade. Sustentado por uma ética antimanicomial, interse-

torial e comprometida com os direitos humanos, este eixo fortalece práticas coletivas de cuidado e a construção e orientação de



1. Participação das Coordenações de Eixo e Comissão, na figura dos Conselheiros Alline Pereira e Vic Guimarães, em evento de 10/10/25, realizado na Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (ELERJ), durante lançamento do relatório de inspeções em Comunidades Terapêuticas no Estado do Rio de Janeiro.

48

Viver em toda a sua diversidade. O Eixo pretende desenvolver uma atuação próxima da categoria em seus múltiplos espaços de inserção profissional, considerando os diferentes cenários e níveis de atenção. Assinalando a relevância do atual contexto de

políticas que ampliam liberdade, protegem vidas e afirmam o Bem

2. Coordenações de Eixo e Comissão em reunião convocada pelo Ministério Público Federal (MPF), participando de debate e construção de ações interinstitucionais e intersetoriais relacionadas à violação de direitos humanos em Comunidades Terapêuticas (CTs), como atestado em relatórios de inspeções divulgadas em 2025.



Políticas Públicas de Saúde Mental, e revisitando os percalços da Luta Antimanicomial no Brasil, se pauta na concepção ampliada da Saúde Coletiva e se direciona, ainda, ao fomento do diálogo crítico da Psicologia junto de uma gama de órgãos, instituições e movimentos sociais articulados na defesa do cuidado em liberdade.

Coordenação:

Vic Guimarães Pinheiro de Jesus
(CRP 05/67743)

Membros:

Bento Rezende de Araujo
(CRP 05/64776)

Vicente Huche Motta
(CRP 05/51530)

Fernanda Alves Bernardo
(CRP 05/75323)



3. Participação dos Conselheiros Alline Pereira e Bento Rezende de Araújo (CRP 05/64776) na Marcha Trans e Travesti do Rio de Janeiro de novembro de 2025, partilhando caminhos e possibilidades de construção coletiva.

EIXO DE MACONHA E PSICODÉLICOS

O Eixo de Maconha e Psicodélicos do CRP-RJ dedica-se ao debate ético sobre o uso da maconha e de psicodélicos na psicologia e na saúde pública. Integrado à Comissão Especial de Psicologia, Políticas de Saúde e Bem Viver, atua como espaço transversal de articulação e aprofundamento teórico-político, contribuindo para diretrizes e práticas alinhadas à complexidade do tema e aos Direitos Humanos.

Reconhecendo que o proibicionismo e o punitivismo afetam de forma desigual diferentes grupos sociais e geram impactos relevantes na saúde, nas relações comunitárias e no cuidado, o Eixo busca ampliar a compreensão sobre políticas de drogas, qualificando o debate e analisando determinantes históricos, saberes tradicionais, comunitários e ancestrais, bem como aspectos sociais, raciais e psicossociais.

Com esse compromisso, o Eixo reafirma a importância de práticas não moralizantes, acolhedoras e baseadas na escuta qualificada, consolidando-se como referência técnica para a categoria e contribuindo para ações responsáveis, informadas e sensíveis às diversas realidades sociais, culturais e territoriais do estado do Rio de Janeiro.

Coordenação:

Danila Moreth da Cunha Abreu (CRP 05/62360)

Membros: Juliana de Oliveira Tempone (CRP 05/57709)

Gabriel da Silva Pereira (CRP 05/85196)

Leonardo de Mendonça Carneiro



COMISSÃO REGIONAL DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS



A CRPPP (Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas), tem o objetivo de desenvolver ações que articulem, mobilizem e orientem as psicólogas no que tange à participação da categoria profissional em espaços de controle social, nos âmbitos municipais e estadual. Dedicar-se, nesse sentido, à produção de conhecimento crítico e reflexivo a respeito dos múltiplos e complexos contextos políticos e históricos que atravessam a importância do controle social, no sentido de garantir e sustentar a discussão a respeito das políticas públicas e da garantia de seu acesso à população fluminense, considerando as especificidades territoriais, sociais e subjetivas. A comissão considera as vulnerabilidades e desigualdades sociais existentes, reafirma o compromisso ético-político da Psicologia com discussões e posicionamentos que garantam a dignidade humana e defende, veementemente, as políticas públicas e a importância da participação da categoria profissional no controle social. Entende, também a CRPPP, a importância de se considerar os saberes científicos, comunitários, ancestrais e tradicionais para nos posicionar de maneira integral, universal e equânime diante das discussões a respeito das políticas públicas, no âmbito do controle social. A CRPPP se embasa e reafirma a importância das produções realizadas pelo Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP).

Coordenação:

Flávio Lopes Guilhon (CRP 05/36207)

Coordenador adjunto:

Jonatas Rodrigues Lopes (CRP 05/71654)

Membros:

Ana Paula Marques Mikoczak (CRP 05/73457)

Bento Rezende de Araújo (CRP 05/64776)
Cleide Neves de Aquino (CRP 05/40812)
Igor Canzi (CRP 05/57575)
Josefa de Barros Reis (CRP 05/49474)
Juliana de Oliveira Tempone (CRP 05/57709)
Luciana Fernandes Caldas Meira (CRP 05/35298)
Milena das Graças Cardoso de Lima (CRP 05/57270)
Rafaelly Carolina Tabosa Campos (CRP 05/60220)
Raquel Vasques da Rocha (CRP 05/37920)
Suely Martins da Silva Brito (CRP 05/27320)
Vanessa de Andrade da Costa (CRP 05/49912)
Vanessa Jabour Moreira Rodrigues (CRP 05/74127)
Vanessa Silveira de Brito (CRP 05/28830)
Vanúzia Barbosa de Oliveira Amaral (CRP 05/52315)
Vitor Costa de Souza (CRP 05/67248)
Cláudia Rodrigues de Jesus (CRP 05/44239)
Viviane de Cássia Mendes Barboza Máximo (CRP 05/30004)
Alan Alves Mello (CRP 05/48919)
Márcia dos Reis Couto Caldas (CRP 05/66079)
Cynthia Maria da Costa Losada (CRP 05/16800)
Heyde Michelle Oliveira de Medeiros (CRP 05/59239)
Betanea Padilha Andrade (CRP 05/43626)
Carla Cristina Silvestre Meirelles (CRP 05/42300)
Fernanda Maciel (CRP 05/33783)
Juliana Rezende Costa Ouverney (CRP 05/56345)
Tatiane de Souza Oliveira (CRP 05/77216)
Juliana Chagas do Carmo Vinhais (CRP 05/35380)
Janara de Moura Medeiros (CRP 05/39745)
Gabriel da Silva Pereira (CRP 05/85196)



CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

O CREPOP E SUA REDE

O Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) é uma rede nacional que produz, atualiza e divulga referências técnicas para atuação de psicólogas nas diversas políticas públicas brasileiras. Em funcionamento desde 2006, foi criado após deliberação da categoria no V Congresso Nacional de Psicologia (CNP).

O CREPOP originou-se do Banco Social de Serviços em Psicologia, que buscou oferecer o trabalho de psicólogas para serviços e Políticas Públicas nas quais ainda não havia atuação de profissionais da área entre os anos de 2003 e 2005. Está regulamentado nacionalmente pela [Resolução CFP Nº 14/2022](#) e regionalmente pela [Resolução CRP RJ Nº 001/2022](#), que prevê uma equipe local formada por assessoria técnica de uma psicóloga e coordenação de uma conselheira integrante do Plenário em exercício.

Estruturado em rede, o Centro possui instâncias de Coordenação Nacional, sediada no Conselho Federal de Psicologia, e de Coordenação Regional, com unidades locais, sediadas nos Conselhos Regionais. Sua função é produzir, atualizar e divulgar as orientações contidas nas Referências Técnicas, disponibilizando-as à categoria que deseja trabalhar neste campo; às gestões públicas para que tenham ciência das contribuições da psicologia, bem como das expectativas legítimas que podem ser cultivadas acerca da participação da psicologia nas políticas públicas; e às Instituições de Ensino Superior (IES) em Psicologia, para conhecer as práticas que possam orientar as futuras psicólogas para o mercado de trabalho.

HISTÓRICO DO CREPOP RJ

No Rio de Janeiro, o CREPOP foi parte da Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas e após regulamentação local ([Resolução CRP-RJ Nº 001/2022](#)) passou a contar com suporte técnico específico. Abaixo, as composições do CREPOP RJ desde 2007:

METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia utilizada pelo Crepop para produzir cada uma das referências técnicas passa pela realização de pesquisas e visa garantir a participação democrática da categoria. Para mais informações, acesse o [vídeo](#) e o [texto](#).

Um dos instrumentos da metodologia, aquele que antecede o lançamento de novas referências técnicas ou mesmo atualizações, é a consulta pública. Nesse momento é possibilitado que psicólogas compartilhem experiências e sugestões para a elaboração ou revisão das referências técnicas, garantindo que essas orientações sejam representativas, práticas e alinhadas às realidades diversas das Políticas Públicas no Brasil. Durante a consulta pública, a versão prévia da referência é disponibilizada para leitura e contribuições. A comissão de especialistas que elabora o texto avalia, então, a pertinência de cada contribuição, produzindo modificações que melhor atendam as profissionais.

PROJETO CREPOP NAS UNIVERSIDADES

Em 2021, o CREPOP-RJ realizou a impressão de referências técnicas e desde então vem distribuindo essas referências às bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES) do centros de formação em Psicologia de todo o estado do Rio de Janeiro. No mesmo período realizamos de reuniões descentralizadas de apresentação, com a presença das coordenações de curso e estudantes das diferentes regiões do estado. A ação aqui descrita se desdobrou em um projeto, CREPOP nas Universi-

dades, que atende a convites de diferentes universidades do estado para participação em disciplinas e eventos desde 2022. Também no âmbito desse projeto, vem sendo realizadas rodas de conversa em eventos promovidos pelo CRP 05, quando estimulamos a participação das coordenações de curso nesses espaços de lançamento e divulgação de Referências Técnicas.

Dessa forma, temos conseguido maior aproximação com as coordenadoras de cursos, discentes e docentes de Psicologia do estado, ampliando o debate sobre a atuação da Psicologia nas diferentes políticas públicas.

OUTRAS PRODUÇÕES DO CREPOP

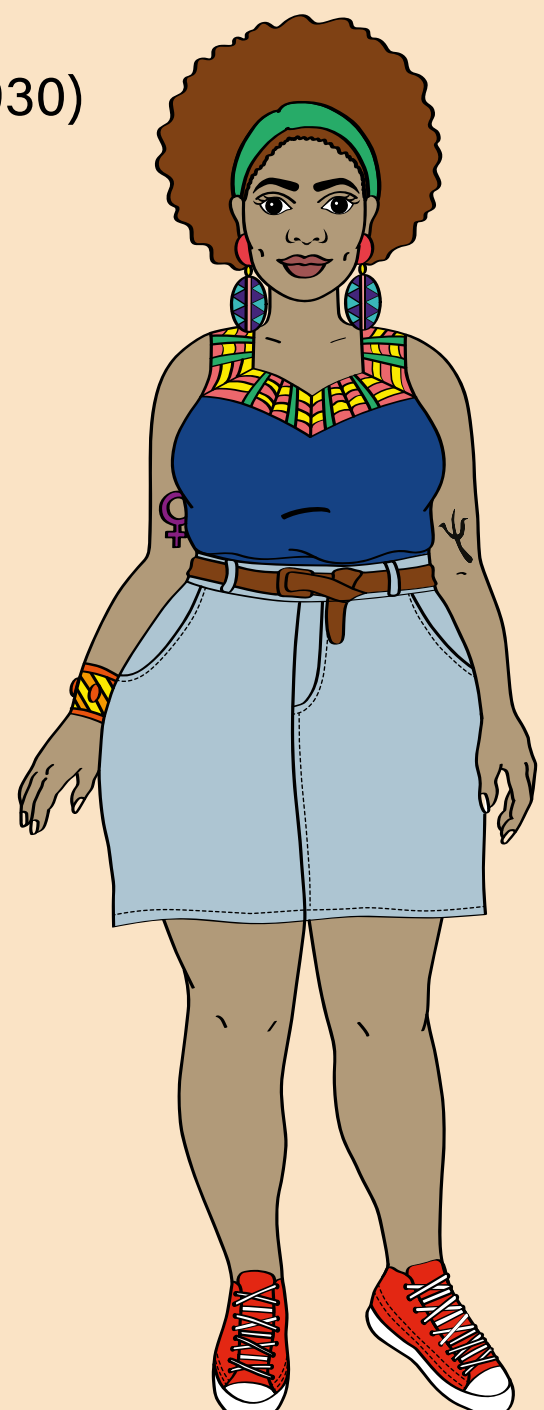
- E-book dos 15 anos do CREPOP [\(acesso\)](#)
- Cartilha com todas as Referências Técnicas acessíveis pelo celular [\(acesso\)](#)
- Publicação da metodologia do CREPOP em vigor [\(acesso\)](#) e vídeo Psipop [\(acesso\)](#)

Coordenação

Lucas Gabriel de Matos Santos (CRP 05/58930)

Membro

Alline Aparecida Pereira (CRP 05/69739)



COMISSÃO REGIONAL DE PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS

Comissão Regional de Direitos Humanos, é o núcleo norteador da política do Conselho Regional de Psicologia, tendo como objetivo principal estabelecer a necessária conexão entre as práticas psicológicas e a defesa dos direitos humanos. Para tanto, promove a garantia do exercício profissional baseado no respeito às diferenças e às multiplicidades; e está fundamentada numa perspectiva transdisciplinar e pluralista das práticas psicológicas, marcada pela ótica da solidariedade e da preocupação com o coletivo.

Coordenação:

Luciene da Silva Lacerda (CRP 05/9715)

Coordenado) Adjunto:

Lucas Gabriel de Matos Santos (CRP 05/58930)

Membro:

Patrícia Cardoso de Jesus (CRP 05/73233)



EIXO DE POLÍTICA PARA MULHERES

O Eixo de Política para Mulheres do CRP-RJ, tem a tarefa de desenvolver ações de articulação, mobilização e de orientação às psicólogas em sua prática para as mulheres, e consideramos fundamental que a Psicologia siga atenta aos impactos da conjuntura.

Vivemos um período marcado pelo aumento do feminicídio, atrelado a flexibilização do acesso às armas de fogo e a crescente incitação ao ódio contra mulheres que se espalha pelas redes sociais. O desinvestimento nas políticas públicas no Rio de Janeiro também assola nosso cotidiano, tendo o governo do estado deixado de investir R\$17 milhões do orçamento de 2024 em ações para as mulheres, o que impacta diretamente na garantia de direitos e defesa de nossas vidas. Assim, também é importante a(o) profissional atente para de quais mulheres estamos falando, pois há diferentes impactos para diferentes mulheres: raça, gênero, com/sem deficiência, origem, classes.

Não podemos deixar de mencionar a política de segurança pública do RJ, que tem sido pautada por operações policiais nas favelas e periferias, que além de genocidar a população negra e impedir o acesso a direitos, deixa inúmeras mães com a dor de seguir perdendo seus filhos para a violência de Estado.

Queremos dialogar com esses desafios e promover debates que contribuam para a defesada vida e dos direitos das mulheres.

Coordenação:

Elisa Martins Silva

(CRP 05/64825)

Membros:

Iamara Gonçalves Peccin

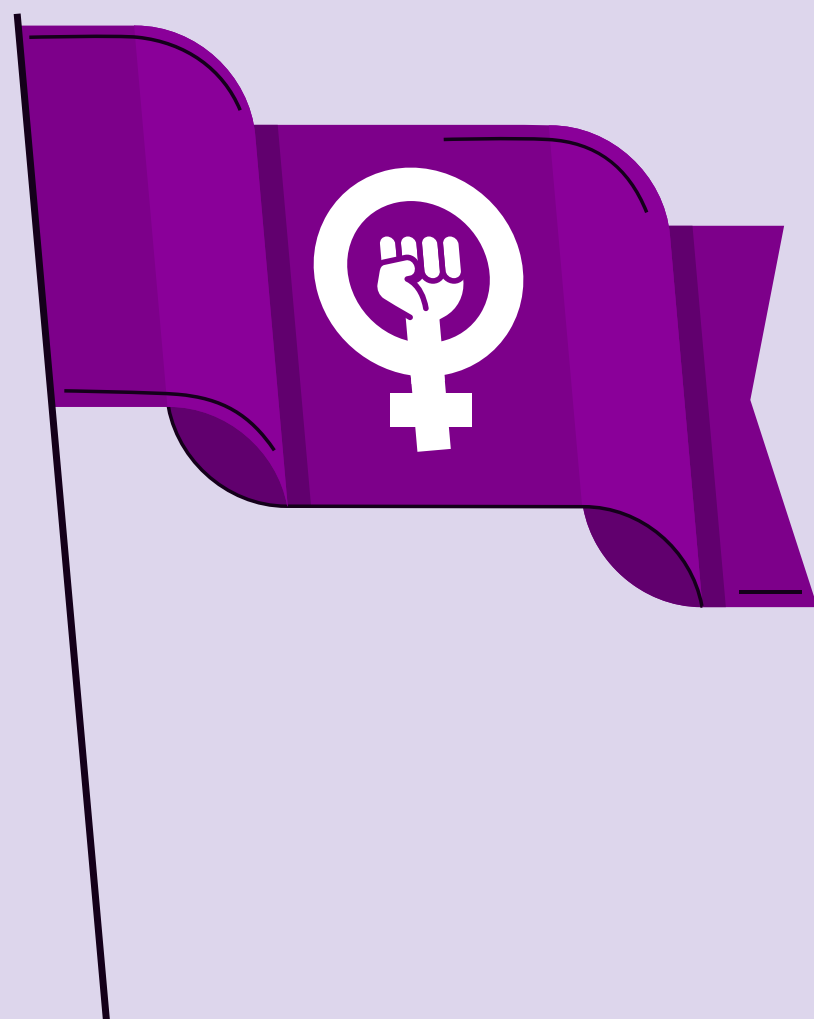
(CRP 05/73933)

Marcelle Cristiane Esteves

(CRP 05/57446)

Ana Carolina de Santa Rita Laranjeira

(CRP 05/80554)



EIXO DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA +

O Eixo de Políticas para a População LGBTQIA +, vinculado à Comissão Regional de Direitos Humanos do XVIII Plenário do CRP-RJ, tem como finalidade produzir debates, ações e orientações técnicas que fortaleçam uma Psicologia comprometida com a vida digna e os direitos desta população LGBTQIA +.

Nesse sentido, o Eixo se orienta pela afirmação das normativas do Sistema Conselhos de Psicologia que resguardam o exercício profissional ético e contrário a práticas patologizantes, discriminatórias, reparativas ou que atentem contra a autonomia e a expressão das identidades LGBTQIA +. Busca fomentar reflexões sobre os atravessamentos estruturais — como transfobia, lesbofobia, bifobia, homofobia, racismo, capacitismo, misoginia e outros atravessamentos — que constituem o cotidiano dessa população, compreendendo que a promoção de cuidado exige práticas interseccionais.

Nossas ações se voltarão para a presença em espaços de articulação com a categoria, estudantes de Psicologia, movimentos sociais, coletivos e instituições que trabalham com a população LGBTQIA +. Planejamos organizar reuniões ampliadas, participar de eventos da comunidade LGBTQIA + e fortalecer o diálogo interseccional com os demais eixos do CRP-RJ.

Coordenação:

Bento Rezende de Araujo
(CRP 05/64776)

Membros:

Ursula Bellem de Araújo
(CRP 05/60623)

Luiz Antônio Braga de Farias Júnior
(CRP 05/57087)

Maria Luíza da Motta D'Oliveira Pint
(CRP 05/70478)



EIXO VIOLÊNCIA DE ESTADO E COMBATE À TORTURA

O Eixo Violência de Estado e Combate à Tortura do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) terá como objetivo central a articulação, o debate e a produção de conhecimento sobre o papel da Psicologia frente às diversas manifestações da violência perpetrada pelo Estado e suas consequências. Inicialmente, o Eixo focará em um levantamento das práticas profissionais de psicólogas(os) que atuam em contextos atravessados pela violência de estado (segurança pública, sistema prisional, saúde mental, assistência social, etc.). Buscaremos identificar as práticas e desafios envolvidos no trabalho com vítimas e/ou perpetradores nesse campo. Simultaneamente, realizaremos discussões sobre o impacto da violência de Estado nas próprias psicólogas(os) que atuam na linha de frente, visando estratégias de cuidado e apoio mútuo. A partir desse diagnóstico, o Eixo promoverá a orientação e a elaboração de subsídios técnicos para qualificar a intervenção psicológica. Nossas ações incluirão a incidência política junto a órgãos públicos e a sociedade civil para a denúncia e o combate efetivo à tortura e outras violações de direitos humanos. Fomentaremos o diálogo com as universidades e instituições para inserir a temática na formação profissional. O resultado esperado é fortalecer a atuação da Psicologia do Rio de Janeiro como agente fundamental na defesa dos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Coordenação:

Lucas Renan Ferreira Lima
(CRP 05/66796)

Membro:

Vanessa Pereira de Lima
(CRP 05/54264)
Graziela Contessoto Sereno
(CRP 05/30279)
Grazielle Serafim Nogueira
(CRP 05/75076)



EIXO DE LAICIDADE

Eixo de Laicidade, que tem por objetivo, no bojo das atividades da Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos (CRDH) do CRP-RJ de orientação à categoria, fomentar e divulgar reflexões acerca da importância da laicidade como princípio ético, técnico e político das práticas psicológicas. Por laicidade, entende-se não o apagamento e silenciamento dos aspectos religiosos, espirituais e ancestrais da cena pública, mas o princípio democrático de que o Estado e as políticas públicas garantam e respeitem suas expressões. Afirmando tanto a importância de compreender o papel da religiosidade, da espiritualidade e demais formas de conexão com o sagrado, enquanto elementos fundamentais da produção de subjetividades no Brasil, quanto a necessidade de orientar o debate e a reflexão permanentes sobre o papel de uma Psicologia, enquanto ciência e profissão laicas, eticamente orientada, cientificamente alicerçada e politicamente comprometida com os Direitos Humanos. Considerando, neste contexto, o jogo de forças presentes no campo político-social onde se atravessam o racismo religioso, a violência contra meninas e mulheres, a LGBTQIAPN+, as disputas territoriais e outras formas de opressão, bem como os ataques dos setores fundamentalistas às políticas públicas, comprometendo a dignidade humana e o respeito à diversidade.

Coordenação:

Flávio Lopes Guilhon (CRP 05/36207)



EIXO DE POLÍTICA SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Eixo de Política Sobre Álcool e Outras Drogas, vinculado à Comissão de Psicologia, Políticas de Saúde e Bem Viver do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), atua fundamentado na ética da Redução de Danos e na afirmação dos Direitos Humanos. Dedicar-se à produção de conhecimento crítico e reflexivo sobre múltiplos contextos políticos e históricos que agenciam as dinâmicas socioculturais e os consumos de drogas em diferentes contextos territoriais. O eixo tem o conhecimento sobre lógicas moralistas, punitivistas e criminalizantes que aprofundam vulnerabilidades e desigualdades, e reafirma o compromisso ético-político da Psicologia com práticas protegidas, respeitadas à autonomia e dignidade de usuária(e)(o)s e trabalhadoras(es), articulando saberes científicos, comunitários, ancestrais e tradicionais, fortalecendo redes de cuidado em liberdade transversalizando princípios do SUS com justiça social, segurança, educação e assistência social para ao enfrentamento das injustiças estruturais que marcam as experiências com álcool e outras drogas, contribuindo para práticas de cuidado sensíveis, responsáveis e fundamentadas na escuta qualificada que considera as singularidades, territorialidades e pertencimentos dos sujeitos e coletivos do estado do Rio de Janeiro.

Coordenação:

Juliana de Oliveira Tempone (CRP 05/57709)

Membros:

Danila Moreth Abreu (CRP 05/62630)

Gabriel da Silva Pereira (CRP 05/85196)

Douglas Paiva dos Santos (CRP 05/69431)



EIXO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Eixo de Acessibilidade e Inclusão, que terá por objetivo orientar, articular e acompanhar as ações do CRP-RJ relativas à promoção da acessibilidade, da inclusão e da atuação anticapacitista na Psicologia, em consonância com as normativas do Conselho Federal de Psicologia e com a legislação vigente sobre os direitos das pessoas com deficiência e das pessoas surdas.

Coordenação:

Luciana Dantas Ruiz (CRP 05/32192)

Membros:







Marwyn Soares de Souza (CRP 05/65099)

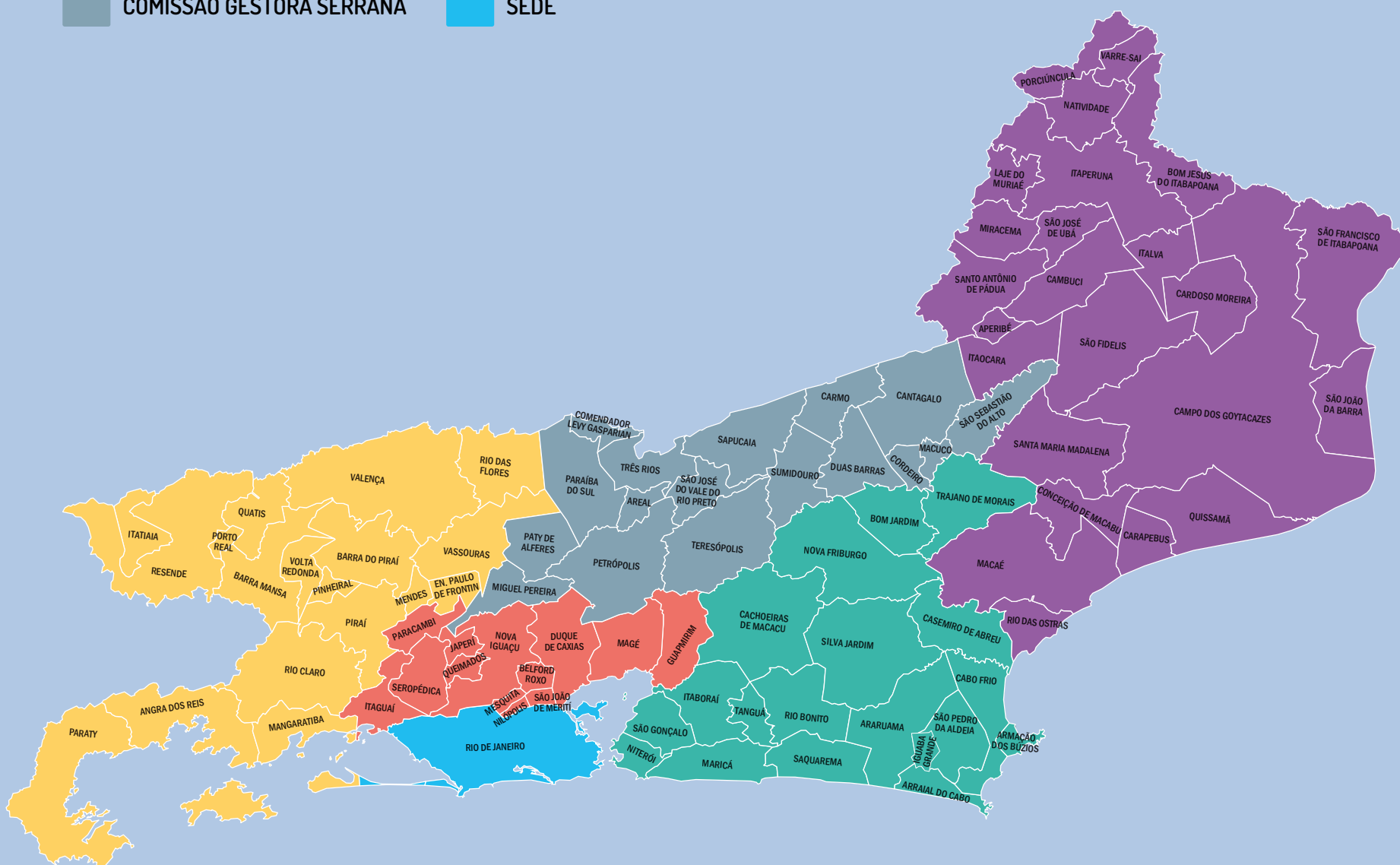
Heverton de Souza Muniz (CRP 05/61078)



COMISSÃO INTERGESTORA DE REGIONALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

A Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização foi instituída em 2013 e regulamentada conforme disposto na Resolução CRP-RJ n.º 001/2023, visando dar continuidade à Política de Descentralização e Regionalização da Gestão Político-Administrativa do Conselho Regional de Psicologia da 05ª Região (CRP-RJ) a partir da consolidação de suas ações e a reafirmação da importância da regionalização e descentralização para a gestão do XVIII Plenário, tendo como objetivo a construção de um espaço permanente de diálogo e aproximação entre o CRP-RJ e a categoria no interior do estado, respeitando e analisando o perfil e a realidade sociocultural dos profissionais e estudantes de cada região, por meio da articulação dos profissionais de cidades com e sem subsede no estado.

- | | |
|--|---|
|  COMISSÃO GESTORA SUL |  COMISSÃO GESTORA LESTE |
|  COMISSÃO GESTORA BAIXADA |  COMISSÃO GESTORA NORTE-NOROESTE |
|  COMISSÃO GESTORA SERRANA |  SEDE |



Para o período de gestão (2025-2028), o desafio da Cird se concentra na efetiva aproximação com a categoria profissional das regiões Metropolitana, Lagos e Sul. Com esse propósito, a Comissão buscará a articulação de profissionais que possam atuar como porta-vozes e representantes desses territórios, facilitando a escuta de suas demandas e o diálogo permanente com o Conselho.

Coordenação:

Conselheira Carla Cristina Silvestre Meirelles (CRP 05/42300)

Coordenação adjunta:

Milena de Oliveira Gomes (CRP 05/86598)

Membros:

Vitória Machado Barbosa Pedro (CRP 05/71222)

Rebeca Ribeiro Alexandre (CRP 05/76130)

Charlene Batista de Souza (CRP 05/44527)

Thayná Bernardo de Souza (CRP 05/76831)

Raquel Donegá de Oliveira (CRP 05/77092)

Juliana Moura Carneiro (CRP 05/36993)

Waldenilson Teixeira Ramos (CRP 05/72529)

Julibeth da Silva Freitas (CRP 05/68289)

Vanessa Jabour Moreira Rodrigues (CRP 05/42300)

Vando da Silva Freitas (CRP 05/44911)

Vitor Rodrigues da Silva (CRP 05/38549)

Andrezza Regly Carneiro (CRP 05/28338)



COMISSÃO GESTORA DO SUL FLUMINENSE

A Comissão Gestora da Região Sul Fluminense (CG-Sul) é localizada na Rua Lucas Evangelista de Oliveira Franco, 65, Jardim Paraíba, em Volta Redonda.



Inaugurada em 20 de outubro de 2023, foi uma importante articulação da categoria essa inauguração, vale lembrar que fruto do COREPSI e assim para fortalecer ainda mais a Psicologia no território. Responsável por desenvolver e acompanhar as atividades do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) de forma descentralizada, em diálogo com as(os/es) psicólogas(os/es) da região, com a sociedade civil e com instituições relacionadas ao exercício profissional da Psicologia; Compete à Comissão Gestora realizar articulações voltadas ao cumprimento das funções precípuas do CRP-RJ — orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da Psicologia — nos municípios de abrangência da Região Sul Fluminense, bem como acompanhar as representações do Conselho em espaços de participação social e em iniciativas conjuntas com diferentes instituições; Os municípios de abrangência da Região Sul são: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Valença, Barra do Piraí, Pinheiral, Piraí, Mendes, Engenheiro

Paulo de Frontin, Vassouras, Rio das Flores, Rio Claro, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, totalizando 3.533 profissionais inscritos/as na região.

Coordenação:

Maria Gabrielle Moraes Silva Durval

(CRP 05/71386)

Membros:

Rogéria Cristina de Azevedo Villarinho Francisquini

(CRP 05/37069)

Karina de Assumpção Benício

(CRP 05/57128)

Angélica Emilie de Oliveira Santos

(CRP 05/40402)

Eduardo da Silva Costa



COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO NORTE-NOROESTE FLUMINENSE

A Comissão Gestora da Região Norte-Noroeste Fluminense (CG-NNF) foi criada em 2009 a partir da mobilização da categoria de psicólogas de Campos dos Goytacazes, inicialmente com uma demanda administrativa pela distância da sede. Atualmente tem a responsabilidade de executar e monitorar, de maneira descentralizada, as atividades do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ). Para isso, mantém um diálogo constante com as(os/es) psicólogas(os/es) da região, a sociedade civil e as instituições ligadas ao exercício da Psicologia.



A CGNNF é responsável por articular ações para o cumprimento das competências essenciais do CRP-RJ — que são a orientação, a fiscalização e a disciplina do exercício profissional da Psicologia — nos municípios de sua área de abrangência. Além disso, acompanha as representações do Conselho em espaços de participação social e em projetos colaborativos com outras instituições.

A gestão (2025-2028) da CGNNF tem como desafio principal a consolidação dos avanços alcançados. Isso será feito por meio da intensificação das articulações promovidas pelos Pontos Focais (porta-vozes) em municípios mais distantes de Campos dos Goytacazes, que não contam com a subsede física. E além disso, busca-se a aproximação com cidades onde a mobilização continua em estágio inicial.

Os municípios de abrangência da Região Norte-Noroeste são: Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje de Muriaé, Macaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Quissamã, Rio das Ostras, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, Santo Antônio de Pádua e Varre-Sai.

Coordenação:

Cleide Neves de Aquino (CRP 05/40812)

Membros:

Carla Cristina Silvestre Meirelles (CRP 05/42300)

Tatiane Souza de Oliveira (CRP 05/77216)

Milena de Oliveira Gomes (CRP 05/86598)



COMISSÃO GESTORA DA CAPITAL

A Comissão Gestora da Capital, implementada no XVIII Plenário do CRP-RJ, tem como objetivo fortalecer a articulação das funções precípuas do Sistema Conselhos na cidade do Rio de Janeiro. O último mapeamento registra 35.171 psicólogas ativas no município, evidenciando o peso da categoria na capital. Nossa atuação se orienta pela pluralidade e interdisciplinaridade, pela descentralização das ações, pelo acolhimento e pela construção coletiva.

O início dos trabalhos coincide com a maior chacina da história do Brasil, a Chacina da Penha, que expressa a continuidade de operações policiais que atravessam a cidade, impactam nossa prática profissional e colocam em risco nossas vidas. A complexidade de uma capital marcada por desigualdades profundas e separações nítidas entre suas zonas exige respostas firmes do Sistema Conselhos e da categoria.

Nossas primeiras ações se voltaram à presença em espaços de articulação e nos territórios, refletindo e atuando frente à violência de Estado. Para 2026, planejamos organizar debates sobre a atuação das psicólogas diante da crise da segurança pública no Rio de Janeiro e realizar a 19ª Mostra Regional de Práticas em Psicologia.

Cordenação:

Elisa Martins Silva (CRP 05/64825)

Membros:

Iamara Gonçalves Peccin (CRP 05/73933)

Luiza Contreira Pereira Mendes (CRP 05/71315)

Thárcilo Luiz da Silva Hentzy (CRP 05/80791)

Mykaella Moreira dos Anjos



COMISSÃO GESTORA DO LESTE FLUMINENSE

Nova Gestão da Comissão Gestora do Leste Fluminense – Subse-
de Niterói do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro.

No XVIII Plenário, a nova gestão da Comissão Gestora do Les-
te Fluminense, vinculada à Subsede de Niterói do Conselho
Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), inicia seus
trabalhos com o compromisso de fortalecer a atuação profis-
sional na região e de ampliar a presença do Conselho junto à
categoria, priorizando a regionalização e descentralização das
atividades da autarquia.

A gestão estabelece, inicialmente, a identificação do cenário atu-
al da região, entendendo os desafios encontrados pela catego-
ria, assim como as necessidades que já foram atendidas. Nesse
sentido, acolher as demandas das(os) psicólogas(os) dos terri-
tórios é fundamental para uma atuação mais efetiva e alinhada
à realidade de cada município. A partir desse reconhecimento,
pretende-se construir ações que respondam de forma concreta
as adversidades enfrentadas no dia a dia profissional.

Com essas diretrizes iniciais, a Comissão Gestora reafirma seu
compromisso com uma Psicologia ética, democrática, plural e
comprometida com a realidade social, reforçando seu papel
enquanto ponte entre o Conselho e as(os) psicólogas(os) que
constroem, diariamente, a profissão no território.

Coordenação:

Bruno Pereira da Silva Rosa
(CRP 05/67901)

Membros:

Ianara de Moura Medeiros
(CRP 05/39745)

Waldenilson Teixeira Ramos
(CRP 05/725290)

Juliana Ribeiro Camelo
(estudante)



COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE

A Subsede Baixada Fluminense foi fundada em 1994 a partir da intensa mobilização das (os) psicólogas (os) e movimentos sociais da região. Em 2008, a Subsede retomou a Comissão Gestora que é responsável por desenvolver e acompanhar as atividades do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) de forma descentralizada. Desde então, vem consolidando um importante espaço de debates junto às (aos) psicólogas (os), estudantes, universidades, movimentos sociais e sociedade civil.

A atual gestão, tem como principal objetivo intensificar a aproximação com a categoria, estudantes e instituições, possibilitando uma participação ativa nas demandas, com representações em todo território de abrangência, facilitando a interlocução com o Conselho. Ainda, compete realizar articulações voltadas ao cumprimento das funções precípuas do CRP-RJ — orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da Psicologia.

A Subsede Baixada Fluminense abrange 13 municípios, sendo: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

Coordenadora:

Yvanna da Silva Brito
(CRP 05/66298)

Membro:

Julibeth da Silva Freitas
(CRP 05/68289)

Marciel Souza dos Santo
(CRP 05/73772)

Vanessa Figueira Coutinho
(CRP 05/55331)

Emanuelli Pifanes Ferreira



COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

A Comissão Gestora da Subsele Serrana constitui-se como espaço de articulação e representação da Psicologia na região serrana, reconhecendo as especificidades territoriais. Nosso compromisso é fortalecer a presença do Conselho Regional de Psicologia em nosso território de abrangência, ampliando o diálogo com estudantes, profissionais e instituições, fortalecendo o lugar da Psicologia nas políticas públicas nas diversas áreas de atuação e garantindo a defesa ética do exercício profissional.



A região serrana apresenta características singulares. Trata-se de um território historicamente atravessado por situações de emergências e desastres, que impactam diretamente a saúde mental da população. Destaca-se também a concentração de universidades. Essa característica favorece a produção de conhecimento e a formação de novos psicólogos, mas também apresenta desafios éticos nesta formação.

Outro aspecto relevante refere-se à escassez e irregularidade de concursos públicos na região, realidade que dificulta a continuidade dos serviços e compromete a consolidação de polí-

ticas públicas nas diversas áreas de atuação das psicólogas, gerando instabilidade nos vínculos de trabalho.

Diante desse cenário, a Comissão Gestora assume como prioridade ampliar a participação da categoria nos espaços de controle social e o acompanhamento dos campos de atuação profissional, orientando para uma Psicologia ética, científica e socialmente comprometida.

Coordenação:

Viviane Espírito Santo dos Santos (CRP 05/37973)

Coordenação adjunta:

Vanessa Jabour Moreira Rodrigues (CRP 05/74127)

Membros:

Leon José de Oliveira Soares (CRP 05/66773)

Douglas da Silva Pereira de Oliveira



COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E TRABALHO

A Comissão Especial de Psicologia e Trabalho do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) se dedica a reflexão e à promoção e defesa da Saúde do Trabalhador, encarando o ambiente laboral como um campo de atuação essencial para a Psicologia. Seu foco principal reside no enfrentamento direto ao adoecimento psíquico no trabalho, pensando ativamente em fatores biopsicossociais que as promovem na sociedade contemporânea, como o estresse crônico e o burnout, por exemplo. Além disso, tem especial atenção à prevenção e combate ao assédio moral e sexual, além de estar atenta as questões que envolvem a categoria na busca de maior proteção do exercício profissional nas novas formas de atuação, como nas plataformas online e as inteligências artificiais na substituição de profissionais de psicologia. Pretende também, atuar em conjunto com o Sindpsi-RJ e outras entidades no enfrentamento à precarização das condições de trabalho, na defesa das prerrogativas da categoria profissional para questões que vão além das atribuições legais o CRPRJ. Busca estabelecer diálogo com autores e referenciais da Psicologia Organizacional, da psicodinâmica do trabalho, Análise institucional, da Socioanálise e da Psicologia do Trabalho para compreender a dinâmica e a organização dos processos laborais, numa ênfase crítica e social, buscando transformar as condições de trabalho dos profissionais psicólogos pensando no bem-estar e a dignidade de todos os trabalhadores.

Coordenação:

Jorge Antonio Tavares Peixoto (CRP 05/44215)

Membros:

Bianca Machado Quintão (CRP 05/42506)

Achiles Miranda Dias (CRP 05/27415)

Raquel Donegá de Oliveira (CRP 05/77092)





COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA DO TRÁFEGO

Comissão Especial de Psicologia do Tráfego, que terá como objetivo fortalecer o debate qualificado junto à categoria, adotando uma perspectiva interseccional e

comprometida com a defesa da vida. A Comissão atuará de forma integrada com as psicólogas e os psicólogos, com os órgãos de trânsito estadual, municipal e com a sociedade, reconhecendo as vulnerabilidades estruturais que atravessam diferentes grupos sociais. Parte-se do entendimento de que as experiências no trânsito não são homogêneas: as injustiças viárias reforçam desigualdades, fragilizam políticas inclusivas e equânimes, comprometem o direito à cidade e ampliam riscos à mobilidade segura. Considerando a Psicologia do Tráfego, como área estratégica no campo das políticas públicas de segurança viária, possui prerrogativas técnicas e científicas para contribuir com práticas, métodos e teorias voltados à construção de ambientes viários mais seguros, acessíveis e humanizados. Nesse sentido, a avaliação psicológica no contexto do trânsito constitui uma importante ferramenta de proteção social, garantindo que pessoas que não atendam às condições psíquicas e emocionais previstas em lei não obtenham a Carteira Nacional de Habilitação. Trata-se de uma medida essencial para a prevenção de sinistros de trânsito e para a preser-

vação da vida. Caberá à comissão fomentar reflexões, formular contribuições técnicas e incentivar o diálogo permanente que qualifique a atuação profissional e fortaleça o papel da Psicologia do tráfego como campo de responsabilidade ética, social e científica.

Coordenação:

Janaína Sant'Anna Barros da Silva (CRP 05/17875)

Membros:

Daianie da Silva Ribeiro (CRP 05/50096)

Priscila Gomes Bastos (CRP 05/33804)



COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA EM CONTEXTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Comissão Especial de Psicologia em contextos de Avaliação Psicológica, que tem com a finalidade de fortalecer, qualificar e promover o desenvolvimento ético, técnico e científico da Avaliação Psicológica no Estado do Rio de Janeiro, e contribuir ativamente para o aprimoramento das práticas de Avaliação Psicológica, em consonância com as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia (CFP), especialmente no que se refere ao Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), bem como às normativas vigentes que orientam o exercício profissional da Psicologia. E, com isso, reafirmar o compromisso do CRP-RJ com a qualificação contínua da Psicologia, com a defesa da ciência psicológica e com a promoção de práticas profissionais éticas, críticas e socialmente comprometidas. São atribuições do Comissão Especial de Psicologia em contextos de Avaliação Psicológica: I – Participar e contribuir tecnicamente nas discussões da Psicologia em contextos de Avaliação Psicológica, fortalecendo o diálogo com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e com a categoria acerca das atualizações, desafios e avanços relacionados ao Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) e à Avaliação Psicológica no Brasil; II – Promover espaços de reflexão crítica, debate qualificado e produção de conhecimento sobre Avaliação Psicológica, considerando sua transversalidade nas diferentes áreas de atuação da Psicologia; III – Fomentar práticas baseadas em evidências científicas, alinhadas aos princípios éticos da profissão e ao compromisso social da Psicologia; IV – Atuar de forma articulada com outras comissões e grupos de trabalho do Conselho Regional de Psicologia 5ª Região, visando integrar a Avaliação Psicológica às diversas políticas e campos

de atuação profissional; V – Contribuir para a orientação da categoria profissional quanto ao uso adequado de instrumentos psicológicos, à elaboração de documentos psicológicos e às boas práticas na Avaliação Psicológica; VI – Acompanhar e analisar as transformações sociais, tecnológicas e científicas que impactam a Avaliação Psicológica, propondo ações que garantam a qualidade, a ética e a responsabilidade técnica no exercício profissional.

Coordenação:

Bianca Machado Quintão (CRP 05/42506)

Membros:

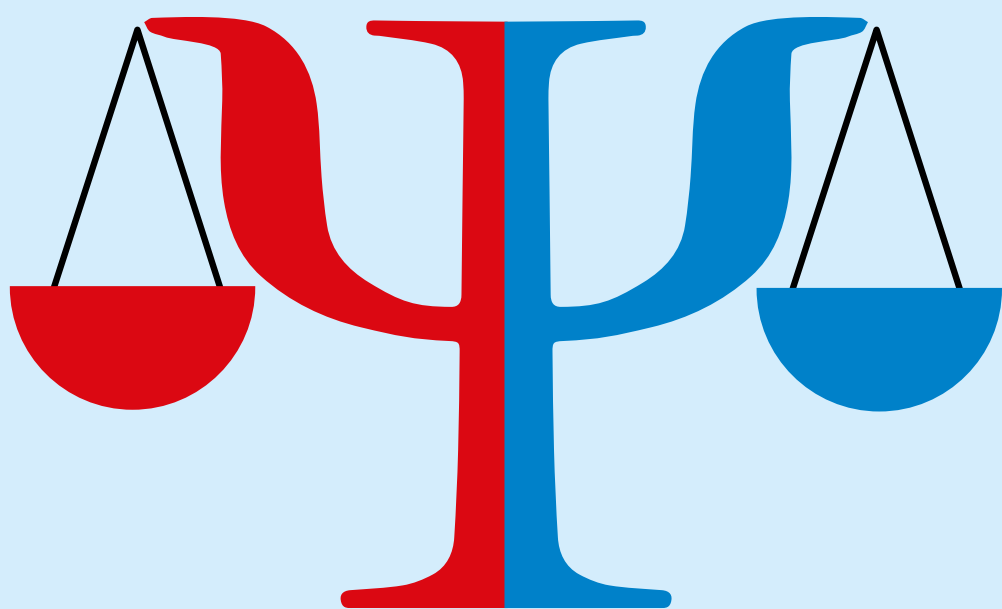
Carolina Aguiar de Oliveira Silva (CRP 05/75565)

Rehira Silveira Kritz (CRP 05/61983)



EIXO DE PSICOLOGIA NA INTERFACE COM A JUSTIÇA

Eixo de Psicologia na interface com a Justiça, que será responsável por promover debates, estudos e ações voltados à análise e ao fortalecimento da atuação da Psicologia nos diferentes contextos relacionados ao sistema de justiça e às políticas de segurança pública. O Eixo Psicologia e Interfaces com a Justiça do Conselho Regional de Psicologia 5ª Região terá como objetivo contribuir para a produção de documentos e ações de orientações à categoria sobre a atuação profissional em espaços vinculados ao sistema de justiça, ao sistema de segurança pública e às políticas correlatas, promovendo práticas comprometidas com os direitos humanos, com a ética profissional e com a qualificação do trabalho da psicóloga e do psicólogo nesses contextos institucionais. São atribuições do Eixo de



Psicologia e Interfaces com a Justiça: I – Mapear os diferentes campos de atuação de psicólogas e psicólogos nas interfaces com o sistema de justiça e com as políticas de segurança pública, incluindo tribunais, varas da infância e juventude, varas

de família, sistema prisional, sistema socioeducativo, perícias psicológicas, políticas de segurança e demais espaços institucionais correlatos; II – Produzir subsídios técnicos e documentos orientativos para a categoria sobre práticas profissionais em contextos de interface com a justiça, considerando os marcos legais, as resoluções do CFP e o Código de Ética Profissional da Psicóloga e do Psicólogo; III – Promover espaços de debate, formação e troca de experiências entre profissionais que atuam nas diversas áreas da Psicologia relacionadas ao sistema de justiça e às políticas de segurança pública; IV – Identificar desafios éticos, técnicos e institucionais presentes

na atuação profissional nesses contextos, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de orientação e qualificação do exercício profissional; V – Estabelecer diálogo e articulação com universidades, centros de pesquisa, instituições públicas e organizações da sociedade civil para fomentar a produção de conhecimento sobre Psicologia, sistema de justiça e segurança pública; VI – Acompanhar debates, legislações e políticas públicas que impactem a atuação da Psicologia nas interfaces com a justiça, contribuindo com posicionamentos técnicos do CRP-RJ quando necessário; VII – Incentivar a sistematização de experiências e pesquisas desenvolvidas por psicólogas e psicólogos nesses campos de atuação, contribuindo para a difusão de boas práticas profissionais; VIII – Contribuir para o fortalecimento de práticas profissionais comprometidas com a garantia de direitos, a redução de violências institucionais e a promoção de uma atuação ética e qualificada da Psicologia no sistema de justiça e nas políticas de segurança pública.

Coordenação:

Tatiana Oliveira Moreira (CRP 05/43668)

Membros:

Edilaine Moulin Pereira (CRP 05/24385)

Manuela Tavares Pereira (CRP 05/82037)

Roberta Torresa (CRP 05/28165)

Thamires de Souza Narcizo (CRP 05/77355)



COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA E ACOMPANHAMENTO UNIVERSITÁRIO

Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário, que tem por objetivo pensar sobre a formação em Psicologia, realizando ações de forma articulada com as instituições de ensino superior, corpo discente e docente de Psicologia, visando o fortalecimento da formação acadêmica ética, plural e democrática. A Comissão atuará como espaço de interlocução entre o Conselho Regional de Psicologia 5ª Região e a comunidade universitária, promovendo o acolhimento e a aproximação das(os/es) estudantes com a autarquia, além de subsidiar o debate sobre o exercício profissional desde a graduação e o estágio supervisionado, em consonância com as diretrizes éticas e técnicas da Psicologia.

Coordenação:

Luciene da Silva Lacerda (CRP 05/9715)

Membros:

Abrahão de Oliveira Santos (CRP 05/39267)

Jhonata Nogueira Detori - estudante



COMISSÃO DE ANÁLISE PARA CONCESSÃO DE REGISTRO DE PSICÓLOGO ESPECIALISTA (CARPE)

Comissão de Análise para Concessão de Registro de Psicólogo Especialista (CARPE) tem por objetivo analisar, em caráter consultivo, o requerimento de registro de psicóloga(o) especialista e a respectiva documentação, inscritos no Conselho Regional de Psicologia.

Coordenação:

Janaína Sant'Anna Barros da Silva (CRP 05/17875)

Membros:

Rogéria Cristina de Azevedo Villarinho Francisquini (CRP 05/37069)

Priscila Gomes Bastos (CRP 05/33804)



COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDITORIAL (CCSE)

Essa é a Comissão responsável por gerenciar a identidade e a voz pública do CRP-RJ, esta coordenação orienta a produção de conteúdos jornalísticos, fotográficos e audiovisuais da autarquia. O setor também realiza a criação de materiais gráficos e editoriais — cuidando de cada etapa, da diagramação à revisão — e assegura o gerenciamento estratégico das mídias sociais, promovendo uma comunicação eficiente entre o Conselho e a categoria.

Dentre as principais ações realizadas pela CCSE nos últimos meses, destacam-se a criação do Canal de WhatsApp e o lançamento do Videocast Encontro Psi, totalmente produzido, gravado e editado na Comunicação, além desta revista.

No âmbito da CCSE são produzidos diversos materiais gráficos e audiovisuais, todos com recurso de legendagem ou tradução em Libras, procurando garantir acessibilidade para públicos diversos, nas cerca de 580 produções dos últimos 3 meses.

83

NOSSAS REDES SOCIAIS

Instagram

@crprio

Youtube

@realCRPRJ

Facebook

@crprj

TikTok

@crprj

Website <<http://www.crprj.org.br/>>

Coordenação

Conselheira Viviane Siqueira (CRP 05/37973)

Membro

Conselheiro Jorge Antonio Tavares Peixoto (CRP 05/44215)



RETROSPECTIVA

12º COREPSI-RJ ELEGEU A MAIOR DELEGAÇÃO DE SUA HISTÓRIA COM 30 DELEGADAS(OS) PARA O CNP

Entre os dias 21 e 23 de março de 2025, o Hotel Windsor Guanabara, no centro do Rio de Janeiro, sediou o 12º Congresso Regional de Psicologia (COREPSI). Com o tema "Psicologia e Democracia: A Pluriversalidade do nosso fazer. Por uma Psico-



84

logia pluriversa e inclusiva!", o evento reuniu a categoria para debater e votar as propostas aprovadas nos Pré-Congressos realizados entre outubro de 2024 e janeiro de 2025.

Abertura

O 12º COREPSI teve início com a exibição de um vídeo que ilustrou a aplicação prática de propostas oriundas de edições anteriores. Em seguida, Francyne dos Santos Andrade (CRP 05/55825), integrante da Comissão Organizadora (Comorg), destacou o caráter democrático do processo:

“Embora hoje sejamos centenas de pessoas reunidas aqui, o processo de construção do 12º COREPSI-RJ foi ainda maior. Nos últimos meses, realizamos 12 ações de mobilização, envolvendo cerca de 10 mil pessoas de todo o estado. Foram 27 Pré-Congressos — o maior número de todo o Sistema Conselhos! —, culminando na eleição de 189 psicólogas delegadas e 48 estudantes. Nossa missão agora é analisar mais de 300 propostas e dar continuidade ao compromisso de construir uma Psicologia pautada na ética, nos direitos humanos e na justiça social”, ressaltou Andrade.



Em um momento de sensibilidade, foi respeitado um minuto de silêncio em homenagem à memória da estudante de Psicologia Bianca Carvalho, que havia sido eleita delegada.

85

Mesa Institucional

A mesa de abertura contou com a presença da diretoria executiva do CRP-RJ: a conselheira presidenta Céu Silva Cavalcanti (CRP 05/57816), a conselheira vice-presidenta Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170), a conselheira tesoureira Claudia Simões Carvalho (CRP 05/30182) e a conselheira secretária Julia Horta Nasser (CRP 05/33796).

A diretoria enfatizou que as etapas regionais garantem que as decisões da profissão estejam alinhadas às necessidades reais da categoria, representando a essência da democracia na construção da ciência e profissão.

Dando continuidade aos trabalhos, foi eleita a Mesa Diretora do COREPSI, composta por:



- Presidente: Thiago Rodrigues (CRP 05/50505)
- Relatora: Erika Araújo (CRP 05/50040)
- Secretária: Vitória Machado (CRP 05/71222)

O Regimento Interno foi lido, debatido e aprovado com modificações pela plenária. Também foi constituída a comissão eleitoral para acompanhar a escolha das(os) delegadas(os) que representarão o Rio de Janeiro no Congresso Nacional de Psicologia (CNP), em Brasília.

Inovação Nacional

Esta edição marcou a história do Sistema Conselhos com uma abertura nacional unificada. Pela primeira vez, os 24 Conselhos Regionais e o Conselho Federal uniram-se em uma transmissão ao vivo simultânea, celebrando a força coletiva da Psicologia brasileira em um momento de grande emoção.

[Para conferir a abertura regional e abertura nacional unificada clique aqui e aqui](#)

Grupos De Trabalho

O 2º dia do 12º COREP foi marcado pelos debates das propostas. As (os) delegadas (os) dividiram-se em quatro grupos de trabalho para apreciar e aprovar as propostas a serem envia-

das para votação final no CNP. Confira abaixo a organização dos eixos temáticos.

Eixos Temáticos

Eixo 1: "Sistema Conselhos de Psicologia: A organização democrática e a participação da categoria na consolidação de um sistema pluriverso e representativo", Eixo 2: "Interlocução com a sociedade: Articulações das Psicologias brasileiras para a efetivação do Estado Democrático de Direito na perspectiva da interseccionalidade, considerando as vulnerabilidades a partir dos diferentes marcadores sociais" e Eixo 3: "Exercício Profissional: O trabalho das Psicologias na consolidação da democracia com responsabilidade ética, técnica e política, a partir de uma perspectiva pluriversa" - foram divididos em cinco grupos de trabalho, sendo GT1: Eixo 1 regional e Eixo 1 nacional, GT2: Eixo 1 regional e Eixo 1 nacional, GT3: Eixo 2 regional e Eixo 2 nacional, GT4: Eixo 3 regional e Eixo 3 nacional e GT5: Eixo 3 regional e Eixo 3 nacional.

Propostas Aprovadas

As propostas regionais foram votadas em bloco, aprovando-se o trabalho dos grupos. As propostas nacionais aprovadas para envio ao 12º Congresso Nacional da Psicologia (CNP) foram:

- Eixo 1:

Propostas Nacionais: 10

Propostas Regionais: 29

- Eixo 2:

Propostas Nacionais: 10

Propostas Regionais: 23

- Eixo 3:

Propostas Nacionais: 10

Propostas Regionais: 21

Plenária Final e Eleição de delegadas

No último dia do evento ocorreu a plenária final, com a eleição da delegação que representará o estado do Rio no 12º CNP. Também foi aprovado o trabalho realizado pelos quatro grupos.

Na sequência, foi feita a eleição de delegadas. Conforme o quórum de profissionais presentes na plenária final, poderiam ser eleitas 30 psicólogas para o CNP, sendo 15 dessas vagas para ampla concorrência e outras 15 vagas reservadas para psicólogas(os) que se autodeclarassem negra(os), indígenas, quilombolas, membros da comunidade LGBTQIA+ ou pessoas com deficiência.

A delegação do Rio de Janeiro também está bem representada pelas diversas regiões do estado, confirmando a mobilização da categoria e reafirmando a diversidade e a descentralização da Psicologia fluminense.

Foram eleitas para representar o Rio de Janeiro no CNP, que ocorrerá entre 03 e 06 de julho, em Brasília:

Viviane Siqueira Martins (05/32170); Lucas Gabriel de Mattos Santos (05/58930); Luciene da Silva Lacerda (05/09715); Yvanna da Silva Brito (05/66298); Luca Lima (05/66796); Jorge Antonio Tavares Peixoto (05/44215); Natasha lane Magalhães (05/61840); Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues (05/50505); Claudia Ferreira Pinto da Silva (05/19503); Daiane de Souza Mello (05/43825); Larissa Gonçalves Gama (05/62632); Luciana Dantas Ruiz (05/32192); Marwyn Soares De Souza (05/65099); Vanessa Figueira Coutinho (05/55331); Rosane Aurore Romão Juliano (05/11714); Luciana Janeiro Silva (05/37932); Bruno Pereira da Silva Rosa (05/67901); Carla Cristina Silvestre Meirelles (05/42300); Tatiane Souza de Oliveira (05/77216); Renata Lucia Lima de Sousa (05/37559); Carina Augusto da Cruz (05/37581); Regina José de Oliveira (05/23614); Luiz Antonio Braga de Farias Júnior (05/57087); Natacha Silva Bezerra (05/41043); Bento Rezende de Araujo (05/64776); Maycon da

Silva Pereira (05/57178); Tatiana Oliveira Moreira (05/43668); Héder Lemos Bello (05/51594); Tiago dos Santos (05/47737); Arthur de Mello Gonçalves (05/67885).

As(os) estudantes também votaram e elegeram as titulares Hellen Freitas Ferreira e Inediane Santana Ramos Pereira, para formar a delegação de estudantes do Rio de Janeiro para o CNP.

Espaço de acolhimento Corepsi

Por fim, vale ressaltar que esta edição do Corepsi contou com a inclusão de um espaço de acolhimento promovido pelo CRP-RJ, que contou com plantão de profissionais da Psicologia, mediadores e apoio jurídico.

Essa iniciativa se deve ao entendimento de que numa sociedade estruturalmente violenta como a nossa, podem acontecer situações violentas também em qualquer espaço no qual pessoas diversas estejam reunidas, mesmo que para um objetivo comum.

E, de fato, alguns casos foram recebidos no espaço de acolhimento e cada um deles teve a tratativa adequada a cada situação.

Construir espaços seguros e acolhedores para todas faz parte da Psicologia e faz parte do CRP-RJ.

Comissão Organizadora

Francyne dos Santos Andrade (CRP 05/55825) - Coordenadora da Comissão Organizadora do 12º COREPSI-RJ; Julia Horta Nasser (CRP 05/33796); Juliana Gabriel Pereira (CRP 05/29063); Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170), Heverton de Souza Muniz Moura (CRP 05/61078); Yvanna da Silva Brito (CRP 05/66298); e Rogéria Cristina de Azevedo Villarinho Francisquini (CRP 05/37069). ■



ETAPA RIO DE JANEIRO DA I MOSTRA NACIONAL DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS:

90

EVENTO OCORREU NO INSTITUTO NISE DA SILVEIRA EM 9 DE JULHO

No dia 9 de julho de 2025, o Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) e do Núcleo de Saúde e Saúde Mental, realizou a Etapa Rio de Janeiro da I Mostra Nacional de Práticas Profissionais.

A etapa Rio de Janeiro da Mostra Nacional, que tem como tema "A Psicologia na luta pelo cuidado em liberdade: ontem, hoje, sempre!", ocorreu no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira, no Engenho de Dentro, e apresentou o vencedor regional na modalidade relato de experiência.

Durante a manhã, foram abordadas temáticas centrais para a luta antimanicomial, como a importância dos centros de con-

vivência, a valorização da cultura da periferia e a significância do SUS na formação de futuras psicólogas.

A tarde houve roda de conversa com os cinco relatos de experiências finalistas e o anúncio do trabalho vencedor da etapa Rio, na presença da comissão responsável pela avaliação prévia dos trabalhos.



A transmissão da primeira parte do evento está disponível no canal oficial do CRP-RJ no YouTube @realCRPRJ. Assista!

A abertura foi conduzida por Isabel Scrivano (CREPOP), com participação de Júlia Nasser (CRP-RJ), Mateus Leal (Saúde Mental/CRP-RJ) e Érica Silva (Inst. Nise da Silveira), destacando a reafirmação da Psicologia na defesa dos Direitos Humanos e do SUS, cujo mote foi "cuidado em liberdade" não é utopia, mas uma prática política e clínica possível.

O debate focou nos Centros de Convivência como espaços de produção de vida e "aquilombamento", e não apenas equipamentos de saúde, tendo como estratégias o uso da arte e cultura como dispositivos clínicos (CC Pedra Branca) e a ocupação do território para romper o estigma de "hospital de maluco" (CC Trilhos do Engenho).

Relatos de Experiência: A Prática no Território

Cinco trabalhos selecionados apresentaram soluções reais para desafios da RAPS:

1. Interseccionalidade: Mapeamento do perfil de usuários para políticas mais humanas (Lucas Moura).
2. Clínica da Delicadeza: Substituição de métodos coercitivos por acolhimento em abrigos (Laura Fernandes).
3. Geração de Renda: Oficinas de artes e plantas no CAPS III Clarice Lispector para autonomia dos usuários.
4. Formação em Saúde: Projeto "Usuário Guia" em Carmo-RJ, conectando estudantes de medicina à realidade do território (Érica Rocha).
5. Cultura e Música: A oficina "Sextou" (Magé), que utiliza o samba para fortalecer vínculos e o protagonismo (Andréa Marcolan).

A Comissão Julgadora avaliou as práticas sob critérios de sustentabilidade, inovação e impacto social. O vencedor foi o trabalho "A interseccionalidade como ferramenta prática para a Atenção Psicossocial: Breve relato sobre o Censo Psicossocial", de Lucas Moura Santos Silva. ■





RELEMBRE AQUI ESSE EVENTO GRANDIOSO DA PSICOLOGIA

A 18ª Mostra Regional de Práticas em Psicologia, realizada nos dias 24, 25 e 26 de julho de 2025, transformou a Estácio Super Campus Maracanã em um solo fértil para debates urgentes sobre direitos humanos e saúde mental. O evento, que reuniu psicólogos e especialistas de diversas áreas, concentrou forças em duas mesas temáticas centrais que cruzaram as fronteiras dos consultórios para confrontar as violências estruturais do Estado e os resquícios do sistema manicomial.

No painel dedicado ao "Cuidado para além da tutela", a discussão girou em torno dos "velhos fantasmas" que ainda assombram as instituições. Sob mediação de Luiza Mendes, as palestrantes Caroline Faria, Patricia Magno e Melissa Pereira denunciaram como a lógica de exclusão do Código Penal de 1940 se atualiza hoje através do racismo, patriarcalismo e capacitismo. A perita Caroline Faria detalhou a importância das inspeções externas em locais de privação de liberdade para prevenir a tortura, enquanto a defensora pública Patricia Mag-



no alertou para a necessidade de olhar para a "porta de entrada" dos manicômios, defendendo uma rede intersetorial que impeça a institucionalização precoce. Melissa Pereira reforçou que o manicômio nunca foi neutro, servindo historicamente para patologizar e hierarquizar corpos negros, indígenas e femininos.

Paralelamente, a segunda mesa do dia estabeleceu uma conexão profunda entre a resistência na Palestina e as periferias do



Rio de Janeiro. As vozes de Rima Awada, Gisele Florentino e Luca Lima, mediadas por Mariana Patrocínio, exploraram o conceito de Sumud — a resiliência emocional e política diante da violência colonial e do genocídio. Rima destacou que a resistência mental é o maior antídoto contra o colapso planejado pelos opressores, enquanto Gisele Florentino, da Baixada Fluminense, escancarou uma segurança pública que lucra com a morte de populações vulnerabilizadas. Em um encerramento emocionante, Luca Lima trouxe a realidade do Complexo da Maré para o centro do debate, questionando como

construir saúde em territórios de luto constante, reafirmando que o fazer psicológico na favela é indissociável da identidade e da vivência de quem cuida.

O conteúdo completo destes e de outro debates, que seguem como marcos para a Psicologia fluminense, pode ser acessado na íntegra através do [canal oficial do CRP-RJ no YouTube](#). ■